

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JULIANA LAZZAROTTO FREITAS

PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA A RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA BASE BRAPCI

CURITIBA  
2009

JULIANA LAZZAROTTO FREITAS

PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA A RECUPERAÇÃO DA PRODUÇÃO  
CIENTÍFICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NA BASE BRAPCI

Monografia apresentada à disciplina Projeto de Pesquisa em Informação II como requisito parcial à conclusão do curso de Gestão da Informação, do Departamento de Ciência e Gestão da Informação do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Leilah Santiago Bufrem

CURITIBA  
2009

## DEDICATÓRIA

Àqueles a quem devo a minha existência,  
minha dignidade e caráter, meus pais.

## **AGRADECIMENTOS**

Às pessoas que participaram direta ou indiretamente da minha caminhada de formação pessoal e profissional.

Em especial à professora Dra. Leilah Santiago Bufrem pela orientação, compreensão, amizade e confiança, com quem tenho o constante privilégio de aprender e por quem guardo uma profunda admiração.

Ao professor Rene Gabriel Faustino Júnior, que apoiou e colaborou efetivamente para a concretização desse trabalho.

## RESUMO

Propõe a construção de uma metodologia de atribuição de pesos a campos de busca para a facilitação dos processos de Recuperação da Informação (RI) na Base Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (Brapci). Questiona principalmente as características de um modelo de RI para determinar a relevância de estudos em uma área temática específica. Realiza um teste piloto na Brapci para a validação do método proposto com o tema epistemologia da CI. A escolha desta área temática remete à preocupação em se analisar o domínio da CI. Motiva-se pela participação da pesquisadora no grupo de pesquisa “Educação, pesquisa e perfil profissional” e pelo seu envolvimento como bolsista de iniciação científica, trabalhando para contribuir com a qualidade e atualidade da base Brapci. Compõe-se em um referencial teórico que se desdobra em dois capítulos, o primeiro, relativo à recuperação da informação e o segundo, de caráter analítico, decorre da temática de busca para ilustrar o alcance do método. A hierarquização de artigos por pesos, nos campos de busca título, palavra-chave e resumo, proposta pelo método tem o objetivo de categorizar os documentos mais relevantes para a temática buscada e promover diferentes possibilidades de análise de conteúdo destes documentos. A análise permite concluir que os resultados obtidos com a aplicação do método de RI apresentam uma adequação com as bases teóricas da área e com a importância dos seus autores para o domínio específico e que a produção recuperada abrange documentos relevantes para outras áreas do conhecimento relacionadas à CI. Essa constatação reitera o caráter interdisciplinar desse domínio, já reconhecido na literatura.

**Palavras-chave:** Recuperação de Informação. Método de Recuperação de Informação. Bases de dados. Epistemologia da Ciência da Informação

## LISTA DE SIGLAS

BRAPCI	– Base Referencial de Artigos de Periódicos de Ciência da Informação
CI	– Ciência da Informação
IR	– <i>Information Retrieval</i>
LDs	– Linguagens Documentárias
LN	– Linguagem Natural
NLIR	– <i>Natural Language Information Retrieval</i>
RI	– Recuperação da Informação

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA</b> .....	12
<b>3 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO</b> .....	15
3.1 DA ORIGEM ÀS NOVAS AMPLITUDES .....	15
3.2 DIMENSÕES FÍSICAS, COGNITIVAS E SOCIAIS DA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO .....	20
<b>4 EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</b> .....	24
4.1 EPISTEMOLOGIA: FUNÇÕES E DEFINIÇÕES .....	24
4.2 DELIMITAÇÃO EPISTEMOLÓGICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO .....	29
<b>5 RESULTADOS</b> .....	33
<b>6 ANÁLISES</b> .....	35
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	40
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	42
<b>APÊNDICES</b> .....	48
<b>APÊNDICE A – DOCUMENTOS COM MAIOR PONTUAÇÃO</b> .....	49
<b>APÊNDICE B - LISTA DE DOCUMENTOS RECUPERADOS PELO MÉTODO</b> .....	53

## 1 INTRODUÇÃO

A informação adquiriu papel preponderante no novo modelo de sociedade, deixando de exercer somente papel social, e sendo também um bem econômico. As características de um contexto de crescimento contínuo de informações disponíveis, em que o usuário tende a passar por dificuldades para obter resultados relevantes e precisos em suas buscas por informação, evidenciam a validade de estudos cujas propostas dirijam-se a soluções ou modelos adequados de Recuperação da Informação (RI). Para Simões (2008, p. 26), esse contexto em evolução trouxe a necessidade de repensar as estruturas dos instrumentos para a representação e recuperação da informação.

Na sociedade que, segundo Castells (1999, p. 78), tem a informação como bem de primeira necessidade que baliza as atividades humanas e as relações entre a informação e as tecnologias da informação, torna-se cada vez mais expressivo o uso de modelos para a organização do conhecimento. O autor ao se pautar no paradigma da sociedade em redes, aponta que uma das características dessa perspectiva é que a informação é sua matéria prima. Desse modo são necessárias tecnologias para agirem sobre ela, numa ação interativa em que as tecnologias também são afetadas pela informação.

As tecnologias da informação, aliadas às teorias de organização e representação da informação, podem trazer benefícios aos processos de recuperação e análise da informação. A criação de um método que facilite a recuperação de informações relevantes e que possibilite a determinação da pertinência de um documento, em face do aumento exponencial das informações registradas, pode trazer contribuições significativas aos pesquisadores no desenvolvimento de seus estudos para uma pesquisa específica. Essa contribuição se efetiva tanto na economia de seu tempo na tentativa de encontrar informações pertinentes em meio a uma infinidade de documentos, como também na facilidade para realizar análises do conteúdo dessa literatura, simplificando os processos complexos e manuais de identificação e obtenção desses documentos.

A construção de uma metodologia de atribuição de pesos a campos de busca para o processo de RI em repositórios de conhecimento científico insere-se nesse tipo de problemática. Esses campos, desde os estudos de Anderson (1971)



até a atualidade, tem sido determinados como títulos, palavras-chaves, resumos e introdução, pois se constituem nos lugares mais ricos para se obter informações preliminares sobre os documentos. Logo, o estudo tem como escopo o modelo baseado no grau de importância atribuído a esses campos de busca e suas combinações.

Questiona-se principalmente quais as características de um modelo de RI para determinar a relevância de estudos em uma área temática específica, resultante da aplicação da metodologia proposta.

Para validar o método aqui sugerido de RI, foi moldado um relatório que contivesse a somatória dos pontos para facilitar a visualização das respostas de busca, correspondendo ao teste piloto aplicado à uma área temática do conhecimento, dentro da Base Referencial de Artigos de Periódicos de Ciência da Informação (Brapci). A escolha do tema “delimitação epistemológica do campo da Ciência da Informação” remete à preocupação em se analisar o domínio da Ciência da Informação (CI), a fim de contribuir com sua consolidação. Por esse fato o referencial teórico do trabalho se desdobra em dois capítulos, o primeiro, relativo à recuperação da informação e o segundo, de caráter analítico, decorre da temática de busca escolhida para ilustrar o alcance do método, a epistemologia relacionada à CI.

A Brapci constitui-se no mais completo repositório da produção científica periódica da área de CI no Brasil e a operacionalização do seu modelo foi apoiada pelo discente do Mestrado de Ciência Gestão Tecnologia da Informação da Universidade Federal do Paraná e também desenvolvedor do sistema da Base Brapci na *Web*, professor Rene Faustino Gabriel Junior.

A dificuldade em encontrar literatura pertinente que tratasse especificamente da atribuição de pesos a campos de busca e sua combinação para a hierarquização de documentos recuperados em bases de dados incentivou, de maneira especial, a realização desta proposta de recuperação. Isso porque se pode percebê-la como um impulso para o desenvolvimento de muitos outros estudos.

Dentre as outras motivações para a realização da pesquisa, relativas à escolha do tema para o teste de validação do modelo, está a preocupação em estimular as análises da produção científica da área de CI e de facilitar a compreensão deste domínio do conhecimento.

Outra razão que motivou a realização deste trabalho foi a participação da pesquisadora, desde o ano de 2006, no grupo de pesquisa Educação, Pesquisa e Perfil Profissional, que desenvolve estudos relativos ao projeto “Opções metodológicas em pesquisa: modelizando práticas para a socialização de saberes no ensino superior”, nas suas duas vertentes, operacional e de pesquisa, e também como bolsista no Programa de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), até o final do presente ano. Esta participação vem contribuindo para que a pesquisadora reconheça a importância do desenvolvimento de métodos para facilitar tanto a recuperação como a análise de conteúdo dos registros da Base Brapci. Assim valorizada a pesquisa, tem-se procurado trazer contribuições ao desenvolvimento da produção da área da CI, a partir de pesquisas nas vertentes quantitativa e qualitativa.

Além disso, um último estímulo parte da existência do Projeto “Análise bibliométrica das tendências na pesquisa em informação no Brasil e Espanha, registrada em fontes nacionais e internacionais (1996)”, instituído pelo convênio entre a Universidade Federal do Paraná e a *Universidad* Carlos III de Madrid, que se apóia nas pesquisas realizadas na Base Brapci. A pesquisa objeto desse convênio acompanha uma das recentes tendências presentes na produção periódica científica em áreas específicas do conhecimento no panorama universal da pesquisa e seus esforços apontam para um aprofundamento em questões teóricas e práticas sobre temas diversos. A área da CI não é exceção, especialmente por ser considerada incipiente em termos de consolidação teórica. Como argumenta Bufrem (2008, p. 38), a publicação científica periódica

tornou-se, em seu processo histórico, um instrumento indispensável tanto como meio de promoção acadêmica, quanto como modalidade de promoção e fortalecimento do ciclo de criação, organização e difusão do conhecimento.

Assim, leva-se em conta para este estudo a contribuição social e científica desse tipo de fonte de informação.

Ao facilitar a compreensão desse ciclo de conhecimento, a publicação periódica também tem sido valorizada para a compreensão do domínio científico da CI, que vem sendo discutido, especialmente tendo-se em vista a chamada interdisciplinaridade como fator de complexidade para sua delimitação. Esta interdisciplinaridade aqui é entendida como uma abordagem que prevê a integração

de conhecimentos de outros campos a um projeto comum de ensino, de pesquisa ou de atuação em um setor específico do conhecimento ou da prática. Acredita-se que, se por um lado, facilita essas atividades ou atuações, por outro, dificulta a consolidação da área na construção de uma terminologia própria, assim como o reconhecimento de seu domínio perante a comunidade científica.

Logo, há necessidade de compreender o domínio científico desse campo de conhecimento específico, procurando-se na literatura sobre sua formação, especialmente aquela voltada à epistemologia, com vistas à reconstrução de sua base teórico-prática. Essa reconstrução é proposta com base na análise de domínio, introduzida na CI por Hjørland e Albrechtsen (1995) que enfatizam a especialidade, a disciplina, o domínio e o ambiente como unidades de estudo. Por meio da análise de domínio, a informação é estudada em contextos específicos do conhecimento, ou seja, em contextos distintos e por isso é tida como objeto subjetivo, sujeito a diferentes definições e interpretações, dependendo do ambiente em que está inserida.

O domínio analisado para a validação do método de recuperação da informação aqui proposto refere-se às questões epistemológicas relacionadas à área de CI. Deve-se ter em conta que o estudo da epistemologia de uma área é determinante para a construção dos métodos científicos desta área, a metodologia por sua vez é fator essencial para a construção do conhecimento científico. Segundo Rendón Rojas (2008), as exigências metodológicas de cada área se estabelecem a partir dos pressupostos epistemológicos dos quais se parte.

As metodologias podem ser variadas e empregar enfoques pragmatistas, construtivistas, fenomenológicos, sociais, hermenêuticos e em determinados momentos é possível empregar métodos formais como a lógica e a comprovação estatística e empírica. (RENDÓN ROJAS, 2008).

A organização epistemológica de uma área refere-se à base teórica conceitual que delimita determinado campo de estudo, ou seja, o embasamento teórico de uma ciência já constituída. Sua relação com a terminologia, é que esta é a representação do corpo conceitual utilizado na análise e produção discursiva da área. Uma terminologia específica fundamenta a epistemologia de uma ciência, tendo-se em vista que um campo científico reconhecido requer uma linguagem específica.

A pesquisa desdobra-se em um objetivo geral norteador das demais atividades de pesquisa e cinco objetivos específicos, que se traduzem em atividades analíticas e exploratórias para favorecer o alcance do que se propõe como trabalho.

Como objetivo geral pretende-se a construção e validação de um modelo de RI para determinar a relevância dos trabalhos na área temática da epistemologia da CI.

Os objetivos específicos desdobram-se conforme sua natureza - exploratória e analítica, articulados entre si para criação e validação da metodologia, no sentido de:

- a) identificar conceitos relativos à temática em questão, estabelecendo descritores de busca;
- b) criar um método baseado na atribuição de pontos aos elementos;
- c) hierarquizar os artigos recuperados, de acordo com o método;
- d) analisar a relevância dos resultados obtidos;
- e) destacar as condições para a realização de análises de domínio em temáticas específicas do conhecimento.

O trabalho desenvolveu-se em cinco partes complementares, além desta introdução, iniciando-se pela Trajetória Metodológica, que descreve os procedimentos utilizados no trabalho de pesquisa. A seguir, o referencial teórico desdobra-se em duas partes: a primeira, intitulada Recuperação da Informação e a segunda, Epistemologia e Ciência da Informação, ambas com seus respectivos enfoques em duas seções. Na quarta parte são analisados os resultados do trabalho e na quinta são elaboradas as considerações finais.

## 2 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Este estudo é de natureza exploratório-metodológica, tendo em vista que propõe um método de RI em uma base de dados da área da CI, validado por meio de um teste piloto de busca sobre um tema particular. A pesquisa exploratória foi amparada pela análise de um quadro teórico sobre Ciência da Informação e Recuperação da Informação, não exaustivo, porém suficiente para fundamentar o modelo proposto.

Para a criação e aplicação de um método de atribuição de pesos aos campos de busca a fim de facilitar o processo de recuperação de registros na base Brapci e sua conseqüente análise, realizou-se uma investigação na literatura da área da CI sobre os conceitos relativos à temática escolhida: delimitação epistemológica do campo da ciência da informação.

Já na segunda fase, a busca por esses conceitos possibilitou a identificação de descritores associados ao tema escolhido: epistemologia, teoria do conhecimento, teoria da ciência, filosofia da ciência, ciência da ciência, história da ciência, gnosiologia e termos que remetessem à epistemologia como: epistemológico, epistemológica, epistemológicos, epistemológicas.

A partir da definição dos descritores, na terceira fase foi realizada uma busca na base Brapci, que contempla a produção científica de trinta periódicos nacionais da área da CI, do ano de 1972 a 2009. Com a aplicação dos descritores anteriormente definidos nos campos título, palavra-chave e resumo foram recuperados 84 documentos, que apresentaram ao menos um dos descritores estabelecidos em algum dos campos. A tipologia de documentos delimitou-se a ensaios, pontos de vista, artigos científicos, comunicações, revisões de literatura e relatos de casos.

Os conceitos encontrados na análise da produção científica possibilitaram a criação de um mapa ontológico, no qual se puderam visualizar as relações estabelecidas entre esses conceitos, apresentados na figura 1 do referencial teórico relativo à Epistemologia.

A quinta etapa consistiu na construção do modelo de pesos para permitir a hierarquização dos documentos. Foi utilizada a contagem binária de três bits, sendo o primeiro menos significativo (com peso um) atribuído ao resumo, o segundo bit

(com peso dois) atribuído às palavras-chave e o terceiro mais significativo (com peso quatro) atribuído ao título. A representação binária possibilita a variação de oito números variando de zero a sete, conforme atribuição relacionada ao Quadro 1.

Bit	Atribuição	Valor decimal
1	Resumo	1
2	Palavras-chave	2
3	Título	4

QUADRO 1 – ATRIBUIÇÃO DOS VALORES AOS CAMPOS DE BUSCA  
Fonte: a autora (2009)

O modelo binário permite somatória de bits do menos para o mais significativo, possibilitando obter uma pontuação mais relevante quando os descritores estiverem inseridos no título, seguido da palavra-chave e menor no resumo. Essa combinação permite que quando o descritor estiver no resumo e na palavra-chave (somando três pontos) não ultrapasse a pontuação de quando estiver somente no título (quatro pontos, mais relevante).

No caso do descritor estar inserido em todos os elementos, a somatória obterá a pontuação máxima, correspondente a sete pontos. E no menos expressivo dos casos, quando o descritor aparecer somente no resumo, o registro obterá um ponto. Sua hierarquização nunca será superior aos documentos que contiverem os descritores na palavra-chave, com dois pontos, ou no título, com quatro pontos.

Entre as possibilidades podem-se obter combinações, conforme Quadro 2.

Pontos	Descritor
0 ponto	Nenhum dos elementos
1 ponto	Dentro do resumo
2 pontos	Dentro das palavras-chave
3 pontos	Dentro das palavras-chave e resumo
4 pontos	Dentro do título
5 pontos	Dentro do título e resumo
6 pontos	Dentro do título e palavras-chave
7 pontos	Dentro do título, palavras-chave e resumo

QUADRO 2 – PONTOS ATRIBUÍDOS AOS DOCUMENTOS PELAS COMBINAÇÕES DE PESOS  
Fonte: a autora (2009)

Considerados esses critérios, a totalização dos pontos foi feita individualmente para cada artigo recuperado da Brapci, por meio de uma ferramenta integrada, com a finalidade de avaliar o peso relativo de cada artigo. Dos processos resultaram: total de pontos; pontos do título; pontos das palavras-chave; pontos do resumo; a referência da publicação; o nome da revista; o volume; o número; o ano da publicação e o resumo.

Os dados obtidos foram exportados como tabela para o Excel, o que possibilitou uma hierarquização dos textos de acordo com a pontuação recebida.

Já com os dados coletados foi feita uma tabulação, com a separação de autores e a representação por meio de gráficos para os que mais produziram sobre o tema, para os autores que obtiveram maior peso, e também para as palavras-chave de maior incidência, utilizadas como uma ferramenta de apoio para a análise dos conceitos tratados pelos autores.

Como última etapa, realizou-se a análise qualitativa dos resultados da busca, a fim de se comprovar se a realidade da pesquisa no domínio em questão foi representada integralmente pelo método proposto. Esta análise consistiu na leitura dos 21 documentos por dois pesquisadores do grupo de pesquisa, conforme apêndice 1, a fim de se observar a relevância do assunto e sua conformidade com os objetivos do tema proposto. Foi também, realizada uma leitura dinâmica pela autora para confirmar a possibilidade da baixa relevância de possíveis artigos, visto que não foi descartada a possibilidade da presença de documentos que não revelassem explicitamente seu conteúdo.

### 3 RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Definida como uma área da CI, a RI pauta-se no estudo das tecnologias para manipular e recuperar grandes coleções de informação, independente de seu formato de apresentação. Para Camacho-Guerrero e Macedo (2005, p. 168), a RI investiga formas de representação, de armazenamento, de organização e de acesso a itens de informação de modo a facilitar ao usuário as consultas. O aumento de informações disponíveis inevitavelmente provoca a dificuldade em recuperá-las, seguindo os critérios de exaustividade e precisão condizentes com as demandas dos usuários.

Para facilitar a compreensão de como esta área vem se desenvolvendo e de como suas vertentes se definem e se complementam retomam-se suas origens e seu desenvolvimento, com base nas contribuições e perspectivas teórico-práticas de autores.

#### 3.1 DA ORIGEM ÀS NOVAS AMPLITUDES

A rápida expansão do volume de informações ocorrida no pós-guerra dos anos 50, em especial na produção de material bibliográfico pela comunidade científica, de acordo com Oliveira e Medeiros (2009, p. 419), incitou a criação do termo *Information Retrieval* (IR) por Calvin Mooers em 1951, em português, a RI. Em 1957, surgiram os valores de *recall* (revocação) e *precision* (precisão) para os sistemas de indexação, em um experimento realizado para medir os resultados de um sistema computadorizado de recuperação. (Saracevic, 1995, Capurro, 2003)

Para Mooers (1951 *apud* OLIVEIRA; MEDEIROS, 2009, p. 419), a RI “engloba os aspectos intelectuais da descrição da informação e de sua especificação para a busca”. Esse pioneiro, responsável por inovações na área da CI, considera que um sistema RI tende a não ser usado se o ato de obter a informação no respectivo sistema chega a ser mais irritante para um usuário do que não obtê-la.



Considerando que a área de pesquisa da RI volta-se à obtenção da informação, seja oriunda de pessoas, instituições, seja de sistemas computacionais. Afirma Marchionini (1989, p. 58) que um processo de RI

inclui reconhecer e interpretar a informação requerida, estabelecer uma estratégia de busca, conduzir uma busca, analisar e avaliar os resultados e, caso necessário, interagir através de todo o processo novamente.

Mediante a complexidade na realização dessas tarefas, se vê mais expressiva a preocupação dos profissionais da informação em desenvolver técnicas de organização da informação e métodos de busca a fim de atender com maior rapidez e precisão às necessidades dos usuários dos sistemas de recuperação.

À medida que se popularizou o uso do computador, apareceram novos sistemas de RI, cujos diferentes métodos para ordenação e indexação da informação foram analisados por Oliveira e Medeiros (2009, p. 419), para os quais

tal fenômeno determinou a importância de identificar quais sistemas eram capazes de recuperar um maior número de documentos relevantes ou, ainda, qual deles tinha melhor precisão no atendimento às necessidades da informação expressas pelo usuário.

Essa recuperação em larga escala se torna mais precisa e eficiente quando feita em bases e bancos de dados, instrumentos de organização e recuperação das informações, grandemente alicerçados pela informática. Segundo Lopes (2002, p. 65), os bancos de dados, entendidos como sistemas de recuperação da informação, apresentam uma complexidade inerente às estruturas que os suportam, no processo de armazenamento e busca de informação, envolvendo uma série de aspectos interdependentes. Um destes aspectos, de acordo com a autora, é o planejamento de estratégias de busca específicas, a fim de se obter qualidade na informação recuperada. Esta qualidade exige cuidados e atenção a indicadores, conforme alerta Bufrem (2008, p. 2):

A análise sobre indicadores de qualidade é parte das atividades de um processo em que se clarificam e distinguem a provisão da base e o seu monitoramento. Entretanto, considerar que os indicadores não são um fim em si mesmo, mas instrumentos práticos para a administração de bases de dados e tomadas de decisão, implica o encaminhamento dado ao seu processo de assunção, encaminhamento que, esse sim, volta-se aos propósitos ou fins para os quais se construiu o objeto.

Assim, destacam-se os indicadores, conforme a consistência interna da base de dados, por um lado e, por outro, em relação ao usuário e ao contexto em que se situam as relações de busca e recuperação.

Bourne (1977, *apud* LOPES, 2002, p. 61), em suas investigações, aponta o impacto que os erros ortográficos têm nas bases de dados bibliográficas, dificultando o sucesso dos resultados de buscas. Seu estudo abordou os erros tanto da linguagem natural de busca como os erros da linguagem controlada. A investigação tomou como base os campos de busca que permitem consulta textual dentro das bases de dados, são eles: títulos, resumos e também descritores definidos pela linguagem controlada. Desde aí se percebe que os campos que identificam mais claramente o documento são os mesmos mencionados na introdução, determinados por Anderson (1971).

É importante salientar que os processos de representação descritiva e temática da informação, apesar de não serem pautados por regras precisas, e de considerarem o empirismo na prática de cada analista e ou/ indexador, são elementos expressivos para a RI.

As linguagens documentárias (LDs) são formatos estabelecidos com base nos estudos de representação informacional para cada tipo de informação e também uma das formas mais comuns de organização da informação em que os documentos passam por processos de tradução de sua linguagem natural (LN) para uma linguagem controlada, a partir disso se dá a construção de tesauros - vocabulários deliberadamente estruturados que facilitam a recuperação da informação. Hoje, a organização e representação do conhecimento por LDs trazem possibilidades de aprofundamento, que deixam de estar somente relacionadas com as definições e relações entre termos, mas sim com as múltiplas relações de significado entre conceitos.

Já que os vocabulários controlados nos limitam a atribuir relações de equivalência, associativas e hierárquicas entre os descritores, surgiram alternativas e modos de organização do conhecimento altamente estruturados, que ocupam um nível mais avançado que as listas de termos, taxonomias, classificações e categorizações. Essas formas super estruturadas consistem em redes semânticas e ontologias, correspondendo a amplos sistemas conceituais, de acordo com Méndez (2009). Essas especificações valorizam e qualificam os sistemas de recuperação, oferecendo retorno às buscas dos usuários.

Concorda-se com Lancaster (1998), que ressalta a qualidade da estratégia de busca e o vocabulário como fatores importantes para a atividade de busca, entretanto, não se pode esquecer a problemática que envolve a qualidade das bases de dados, hoje fontes de informação consideradas imprescindíveis.

Vocabulários com base léxica como os tesouros, encabeçamentos de matéria, classificações ou grupos de relações alicerçados na atribuição de relações semânticas entre os conceitos, de forma geral, todas essas diferentes estruturas coincidem na sua função, que é a recuperação da informação, de acordo com Simões (2008, p. 35). Para a autora, o novo paradigma, que prevê a flexibilidade e dinâmica nos modelos de organização do conhecimento, ressalta os fluxos cognitivos do utilizador e também os aspectos sociais que o envolvem. Esses aspectos permitem a percepção de que as linguagens controladas por meio de estruturas mais rígidas como as das classificações e tesouros não atendem as necessidades impostas neste paradigma, devido às características dinâmicas, democráticas e flexíveis da informação, que visam promover a sua acessibilidade.

Para Fidel (1986 *apud* LOPES, 2002, p. 3), em um estudo sobre sistemas especialistas desenvolvidos para auxiliar os usuários finais na consulta às bases de dados, demonstrou que a maioria desses sistemas é baseada na análise dos textos, e não nos modelos de busca humana. Por esse motivo, tais sistemas não podem processar os critérios relacionados com o pedido de busca e responder às questões relativas aos fatores de revocação e precisão.

Para a construção da base Brapci tem-se mantido a forma de representação e descrição do conteúdo dos textos atribuída pelos autores ou pela revista em que se publicou. Logo, o objetivo é fazer com que o sistema da base Brapci possibilite uma organização hierárquica de documentos, ponderando essas representações e descrições pré-estabelecidas.

Um dos fundamentos teóricos desta pesquisa foi o estudo descrito por Oliveira e Medeiros (2009, p. 422), um experimento realizado pela *Legal Track, na Text Retrieval Conference (TREC)*, em 2007, que se construiu um protótipo de sistema de recuperação de informação jurídica baseada em casos. Propôs-se a criação de um motor de recuperação de jurisprudência formado por um método de indexação que transforma jurisprudências em casos jurídicos, pelo processamento de pesquisa textual em campos de ementa desses casos e pelo uso do cálculo de similaridade para identificação de casos jurídicos semelhantes.

Segundo o relato dos autores, apenas os dez primeiros documentos de cada resultado de recuperação foram avaliados quanto à relevância e o grau de precisão, escolha baseada na experiência profissional dos participantes da pesquisa em relação à quantidade de documentos normalmente lidos por eles em cada resultado de busca por informações jurídicas que realizam em suas tarefas cotidianas.

Para Arif, Rahman e Mukta (2009), a atribuição de pesos para descritores de busca é a idéia central para qualquer técnica de recuperação informacional que se pauta na hierarquização de documentos. Os pesos dos termos para a recuperação informacional são estimados a partir da medida de co-ocorrência de descritores do documento. Estes são localizados conforme seus graus em uma hierarquia baseada em algoritmos representativos da importância relativa de cada termo em gráficos, relacionando-os à estratégia de busca do usuário.

Em um estudo de Strzalkowski (1999), relatou-se a construção de um método de busca para a RI em linguagem natural e sua eficácia na representatividade da recuperação de documentos inteiros. Os autores revelam que a *Natural Language Information Retrieval* (NLIR) permite uma melhor representação do conteúdo de documentos, em especial quando se definem termos compostos e grupos de palavras para a busca, frases expressivas que podem denotar conceitos importantes para o domínio da base de dados.

Para os autores, uma busca é transformada em uma coleção ponderada de termos, que podem ser advindos diretamente do texto ou indiretamente, através de sinônimos ou mapas de domínio.

O objetivo, segundo eles, é obter os documentos sobre o mesmo tema, colocados próximos, e os de diferentes temas colocados o mais distante possível. Entretanto nem sempre as fórmulas de ponderação baseadas em termos de distribuição são ideais, apesar de que o processo de atribuição de pesos a termos usando combinações foi o método mais eficaz visualizado nos resultados.

Sobre os três principais componentes dos algoritmos utilizados para a operacionalização de sistemas de RI, de acordo com Mittendorfer e Winiwarter (2001), no seu artigo intitulado: *Experiments with the Use of Syntactic Analysis in Information Retrieval*, o primeiro deles é utilizado para a análise das estruturas das buscas, outro, para o processamento das palavras de busca e o último para a combinação dos dois anteriores em um resultado final.

Assim sendo, um sistema de RI que objetiva aprimorar o desempenho da recuperação informacional também pode ser balizado em um esquema de atribuição de pesos aos termos de documentos, auxiliando na identificação dos termos que melhor representam o conteúdo dos documentos, de acordo com Camacho-Guerrero e Macedo (2005, p. 171). Esses pesos também podem ser conferidos aos principais campos de busca das bases, já que os termos inseridos nos campos de busca específicos: títulos, palavras-chave e resumos, seguramente são de maior representatividade para a identificação temática dos documentos.

Além disso, o desenvolvimento de uma metodologia que presume uma hierarquização de documentos, determinada pelos seus níveis de significância para a área do conhecimento pesquisada, facilita e agiliza a realização de estudos mais aprofundados em certos temas, que podem consistir em análises de domínio, abrangendo estudos de citações, análises de conteúdo entre outras possibilidades.

### 3.2 DIMENSÕES FÍSICAS, COGNITIVAS E SOCIAIS DA RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO

O uso das tecnologias para recuperação da informação exerce papel estimulante à construção do conhecimento, ou seja, à realização de análises da produção científica em diferentes campos do saber, especialmente quando que se refere ao campo da CI. O desenvolvimento e o aprimoramento de métodos para uma recuperação mais eficiente da informação contribui com os processos complexos de análises de documentos.

Para Kobashi e Fernandes (2009, p. 674),

a convergência tecnológica modifica as condições de produção, acesso e recepção de bens simbólicos. Nesse universo em constante transformação, a reflexão epistemológica torna-se imperativa, sendo condição para pensar os novos modos de responder aos problemas relativos à informação.

Esses campos e problemas tornam-se progressivamente complexos. Assim, é possível repensá-los por meio de categorias ou formas de compreensão dos paradigmas que os orientam. De acordo com Capurro (2003), a CI caracteriza-se por ao menos três paradigmas epistemológicos distintos, ainda que relacionados e

complementares: físico, cognitivo e social. Para o autor, o paradigma físico é mais centrado nos sistemas informatizados, no qual a informação tem um sentido técnico, em que as percepções e interpretações do usuário no processo de recuperação da informação não são levadas em conta.

O uso dos conceitos de precisão e revocação na RI são considerados no contexto deste paradigma, visto que advem da medição dos resultados de sistemas informatizados. Porém, Buckland (1991, p. 352) afirma que esse paradigma não pode ser visto somente pelo ponto de vista da tecnologia, e apresenta a questão de que a CI se originou da Biblioteconomia e Documentação, visto que seu objeto, a informação, pode ser apresentado em distintos suportes e tipos de documentos.

A condição expressa por este paradigma é que o sistema está de um lado e o usuário de outro lado, com suas necessidades de informação que, muitas vezes, não são manifestadas corretamente por falta de condições adequadas para que ocorra essa interação, cuja promoção é papel exclusivo do profissional da informação.

Segundo Saracevic (1995, p. 37), o paradigma da informação, a partir dos anos 70 se direcionou ao usuário e seu conhecimento individual, o que vem a ser a abordagem psico-sociológica do paradigma cognitivo.

Brookes, segundo Almeida e outros (2007, p. 21) foi o precursor desse paradigma, baseando-se na Epistemologia de Karl Popper, dos seus três mundos: mundo físico, mundo mente/consciência e mundo das idéias/registros intelectuais.

A partir desse paradigma, desenvolveu-se a Teoria Cognitiva da RI, alicerçada especialmente nos estudos de Belkin e Ingwersen (1992 *apud* ALMEIDA et al. 2007, p. 21). Ao desenvolver a teoria dos modelos mentais, Ingwersen aplica-a à atividade de recuperação da informação (1992) com a denominação de Teoria Cognitiva da Recuperação da Informação que consistiu na interação dos geradores do sistema de Informação, são eles: autores dos documentos, profissionais da informação como intermediários humano-computador e usuários dentro de um campo de assunto, que compartilham as mesmas estruturas de conhecimento. Assim, a base dessa teoria é o próprio modelo tradicional de RI, enfatizando-se, no entanto, o estado cognitivo do usuário.

Já o paradigma social para os autores, enfoca a recuperação dos elementos subjetivos dos usuários e, para a definição dos sistemas de recuperação da informação, considera-se o seu contexto social e sua visão de mundo. Segundo

Capurro (2003), ao considerar as possíveis perspectivas ou pontos de acesso distintos de acordo com o interesse do usuário ou comunidade, uma consequência prática do paradigma social é a

de abandonar a busca de uma linguagem ideal para representar o conhecimento ou de um algoritmo ideal para modelar a recuperação da informação, como aspiram o paradigma físico e o cognitivo (CAPURRO, 2003).

Nesse sentido e conforme autores como Frohmann (1992), Hjørland e Albrechtsen (1995 *apud* ALMEIDA et al., 2007, p. 24), o paradigma social apresenta uma abordagem sócio-cognitiva, visando o compartilhamento e a gestão do conhecimento, o que para eles é permitido a partir da realização de análises de domínio.

Pode-se inferir que o estudo aqui desenvolvido procura relacionar os elementos que se prefere denominar de dimensões epistemológicas, ao invés de paradigmas, como identifica Capurro. Isso porque para a concepção deste estudo, essas dimensões se complementam, tendo a RI como ponto focal.

Revela-se, dessa forma, uma posição não exclusiva de um paradigma em detrimento de outro, mas de caráter evolutivo. Ao referir-se à marcante abordagem tecnológica relativa ao conceito de RI até o momento em que se começa a ter uma preocupação maior com o usuário, Martins (2008, p. 86) adota essa visão histórica. Ele sugere que a CI recebe influência das ciências cognitivas, que dariam lugar às aproximações posteriores, de caráter social. De acordo com as abordagens mencionadas, relativas aos paradigmas tratados, alguns autores consideram a social tão importante quanto a tecnológica, pois visa o compartilhamento do conhecimento através da realização das análises de domínio. Entre esses autores, pode-se considerar Shera, Wersig e Capurro (*apud* MARTINS, 2008, p. 86), ao afirmarem que os sistemas deixam de cumprir seu papel principal quando passam a centrar-se muito mais na sofisticação tecnológica do que nas necessidades dos usuários e suas interações sociais.

Essa visão epistemológica de cunho social reflete uma evolução das concepções da CI, pela qual se recuperam os elementos fundantes e delimitadores de uma dada área do conhecimento, por meio de análises de domínio. Essa compreensão afeta os modos de organização e recuperação da informação, pautados, por sua vez, nas dimensões física, cognitiva e social da área, podendo-se

afirmar que os sistemas de organização do conhecimento e seus processos são compreendidos a partir dos estudos de domínio.

Alguns domínios têm alto grau de consenso e critérios de relevância explícitos, mas outros como a CI podem apresentar aspectos conflitantes que, se por um lado dificultam a estruturação e consolidação de uma área, por outro, trazem novas possibilidades de inovação nas formas de produção, organização, comunicação e disseminação da informação.



## 4 EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

As relações entre a epistemologia e a CI destacam-se sempre que se pretende analisar e definir seus domínios e objetos de estudo, estabelecer as relações interdisciplinares e transdisciplinares da constelação de áreas que se integram para a construção de conhecimentos e analisar os princípios metodológicos que orientam suas atividades de pesquisa.

Este estudo é orientado especialmente pelas noções relativas à epistemologia, suas funções e definições e aos pontos de vista de autores da área sobre a delimitação epistemológica da CI.

### 4.1 EPISTEMOLOGIA: FUNÇÕES E DEFINIÇÕES

As funções epistemológicas da ciência, de acordo com Rendón Rojas (2008) são três: a explicação, a predição e a compreensão. Segundo Hempel (1979 *apud* RENDÓN ROJAS, 2008), a explicação científica consiste em deduzir um fenômeno a partir de leis gerais e condições iniciais. Já a predição se refere ao mesmo processo da explicação, a única diferença é que o fenômeno que se deduz não está presente. De acordo com o autor, esta função possibilita a transformação da realidade a fim de obter ou impedir os fenômenos que se prevêem pela teoria.

Ainda para Rendón Rojas, a compreensão tem um lugar especial nas áreas das ciências sociais e humanas, pois são áreas em que não é possível descobrir leis que permitam a explicação e a predição, visto que, seu objeto de estudo pode ser um sujeito, que apresenta variáveis difíceis de controlar. Além de que o “conhecimento do sujeito não é possível se não ocorre com base no conhecimento do sentido de suas ações” (2008).

Para se compreender melhor o papel exercido pelas funções epistemológicas da ciência, é importante apresentar as concepções de epistemologia para distintos autores. Identificada por alguns autores como teoria do conhecimento, a epistemologia pode ser definida conforme o dicionário de Lalande como o “estudo crítico dos princípios, hipóteses e dos resultados das ciências,

destinado a determinar a sua origem lógica, o seu valor e a sua importância objetiva” (1999, p. 313).

Segundo Japiassu, por epistemologia pode-se considerar o estudo metódico e reflexivo do saber, de sua organização, de sua formação, de seu desenvolvimento, de seu funcionamento e de seus produtos intelectuais. (1992, p 16). Entretanto, Japiassu clarifica a diferença entre o saber e a ciência. O primeiro termo abrange desde a aprendizagem de ordem técnico-prática à teórico-intelectual. Já a ciência engloba somente as aquisições teórico-intelectuais.

Em sua obra, *Introdução ao pensamento epistemológico* (1992), ele deixa de lado a epistemologia lógica, do empirismo lógico, devido à sua característica de descrição de métodos, de resultados e, sobretudo da linguagem racional. Refere-se somente à epistemologia com caráter deliberadamente não positivista, tratando do conhecimento como objeto ideal e não real, para então estabelecer a relação mantida entre o sujeito e o objeto no ato de conhecer, tendo em vista, determinar o valor e os limites do próprio conhecimento para extrair de sua natureza seu alcance. Logo, a epistemologia, para este autor, é considerada a própria teoria do conhecimento. É imprescindível, entretanto, quando se busca melhor entender um conceito, que se analisem suas origens históricas e suas relações terminológicas. Assim, não se pode ignorar a existência do termo gnosiologia, que anteriormente era utilizado como sinônimo de teoria do conhecimento. O vocábulo foi utilizado pela primeira vez no século XVII, para expressar o estudo da gnose (termo grego), que representa o ato de conhecer. Posteriormente, outros textos o tomariam para designar a teoria do conhecimento, ou seja, o estudo dos limites e das condições de existência do conhecimento enquanto relação entre um sujeito e um objeto.

Percebem-se concepções divergentes dos autores ao definirem a epistemologia, pois alguns a consideram um sinônimo para teoria do conhecimento e gnosiologia, enquanto outros adotam definições distintas para os dois termos. Seguindo a primeira corrente, que considera a epistemologia como o estudo reflexivo dos saberes (JAPIASSU, 1992), deve-se enfatizar que o “saber” remete-se a todo tipo de “saber” humano, e não estritamente de cunho científico, pois o seu significado não é o mesmo que o de “conhecer”. O primeiro pode referir-se ao saber técnico, operacional e o segundo termo significa abordar profundamente uma determinada temática para que se possa produzir o conhecimento científico, o qual estrutura as ciências. Abbagnano (1970, p. 160) também trata os termos

epistemologia, teoria do conhecimento e gnosiologia como sinônimos. “Todos têm o mesmo significado” afirma o autor, para quem os termos não indicam uma disciplina filosófica geral, mas o “tratamento de um problema que nasce de um pressuposto filosófico específico, isto é, no âmbito de uma determinada diretriz filosófica”.

Mesmo sendo considerada uma parte da filosofia, a epistemologia, segundo Japiassu (1992, p. 12), sem um estatuto definido, pretende instalar-se como disciplina autônoma. Entretanto, não se dá conta de que uma de suas razões de ser é postular a filosofia como uma das exigências fundamentais de qualquer olhar crítico e reflexivo sobre as ciências que se vêm criando. Ela tem como papel explicitar o tecido de juízos implícitos sobre o valor dos pensamentos e das descobertas científicas.

Já Jürgen Habermas (1982, p. 17, *apud* MEDEIROS; MARQUES, 2003, p. 13) desenvolve uma teoria do conhecimento na qual os interesses são os a priori do conhecimento, ou seja, todo conhecimento é conseqüente de uma ação interessada. Para Habermas (1997 *apud* MEDEIROS; MARQUES, 2003, p. 15), a teoria do conhecimento trata do estudo da construção do conhecimento considerando-se aspectos epistemológicos e filosóficos que contribuíram ao longo do tempo para este processo de construção, além dos aspectos instrumentais e empíricos. Habermas, com sua formação interdisciplinar, critica as ciências objetivistas que não consideram a auto-reflexão como elemento essencial na construção do conhecimento. Ele trata da teoria do conhecimento a partir do positivismo, do pragmatismo e do historicismo. Ao defender uma ciência matematizada, o positivismo utiliza-se de princípios do empirismo e do materialismo. “O conhecimento nesta vertente é somente o conhecimento científico e comprovado. A psicanálise, estudada por Habermas, por ser uma ciência projetada subjetivamente, o faz” (MEDEIROS; MARQUES, 2003, p. 3).

Conforme Medeiros e Marques, na modernidade o conhecimento desenvolveu-se pelo caráter instrumental e com propósitos técnicos. Logo, o conhecimento científico passou a ser ancorado exclusivamente pela racionalidade (2003, p.15). É nesse sentido que Habermas examina os confrontos da razão moderna a uma nova teoria, na qual a construção do conhecimento seja baseada em valores que permitam à sociedade alcançar o desenvolvimento e a liberdade social, usando-se da reflexão e da consideração de aspectos históricos, filosóficos e epistemológicos na elaboração de novos saberes.

A filosofia é uma forma de questionar a realidade a fim de dotá-la de sentido. A epistemologia está diretamente ligada à filosofia das ciências, a qual tem por função, situar o lugar do conhecimento científico, estabelecer os limites deste e buscar a natureza da ciência. A história das ciências também deve ser considerada para que se possa entender a epistemologia.

A epistemologia genética de Piaget, citada na obra de Japiassu (1992, p. 43-60), tem seu nome originado da prática do método genético, pelo qual,

As ciências não devem ser pensadas somente pelo ponto de vista psicológico, mas também dos pontos de vista análogos aos da biologia. Logo, a epistemologia é uma anatomia comparada das estruturas mentais do sujeito cognoscente. (JAPIASSU, 1992, p. 46).

Por não ser positivista, a epistemologia de Piaget considera relevante a perspectiva histórica das ciências, visto que a análise do conhecimento deve ser feita de forma dinâmica, na sua estrutura evolutiva, assim como na epistemologia histórica de Bachelard. A epistemologia genética elucida a atividade científica a partir de uma psicologia da inteligência. O conhecimento resulta de uma criação contínua de estruturas novas. Já na epistemologia não genética, o conhecimento é estudado de um ponto de vista estático, quer dizer, em sua estrutura atual, sem contar com a historicidade. Piaget conforme Japiassu (1992, p. 45) “recusa uma epistemologia que seja filosófica e pretenda constituir uma teoria do conhecimento”.

Francelin (2005) faz uma revisão das distintas concepções de epistemologia, partindo da epistemologia enquanto palavra, enquanto campo de investigação e disciplina do conhecimento, chegando ao seu desdobramento em epistemologias. Argumenta que a epistemologia da complexidade comporta, e é comportada, por essas epistemologias. Procura reconstituir um itinerário móvel e flexível da epistemologia até sua relação com a complexidade a partir de Gaston Bachelard e Edgar Morin.

Na epistemologia histórica de Bachelard, de acordo com Japiassu (1992, p. 66), há uma reflexão sobre as filosofias implícitas nas práticas dos cientistas. A epistemologia para Bachelard deve interrogar-se sobre as relações susceptíveis de existir entre a ciência e a sociedade. O que importa é descobrir a gênese, a estrutura e o funcionamento do conhecimento científico. A noção de ruptura epistemológica de Bachelard remete à distinção entre o que pertence à prática científica e o que provém das ideologias. A vigilância epistemológica para ele é o isolamento dos

interesses ideológicos dos filosóficos. Há também o chamado obstáculo epistemológico sempre que uma organização do pensamento encontra alguma ameaça. Em suma, para Bachelard, conhecimento deve ser concebido como uma produção histórica, já a epistemologia visa um processo. “A epistemologia de Bachelard se caracteriza pelo esforço de apreender a lógica do erro para reconstruir uma lógica da descoberta” (JAPIASSU, 1992, p. 8).

Já a epistemologia racionalista crítica de K. Popper, filósofo da democracia liberal, citado por Japiassu (1992, p. 93) preocupa-se com o grau de confiança das teorias científicas em função dos dados empíricos de que se pode dispor, já que, segundo ele, a preocupação do empirismo é reduzir todo conteúdo do conhecimento às determinações observáveis. Para Popper, segundo Japiassu (1992, p. 96) as leis e teorias científicas são hipotéticas e conjecturais, ou seja, uma teoria que pode ser confirmada pela experiência não passa de uma teoria que ainda não foi infirmada.

Essa tendência epistemológica crítica “é fruto da reflexão dos próprios cientistas sobre a ciência em si mesma” (JAPIASSU, 1992, p. 138), devido à responsabilidade destes como pesquisadores em meio à sociedade, à indústria e à política, pois a ciência acadêmica pura deu lugar a uma ciência dependente do Estado e da indústria.

A epistemologia arqueológica de Michel Foucault, conforme Japiassu (1992, p. 115) propõe a descoberta dos fundamentos das ciências humanas. “O campo epistemológico ou domínio onde ela se situa, não é a ciência, mas o solo sobre o qual se constrói a ciência”. (JAPIASSU, 1992, p. 127). De acordo com Foucault (*apud* ALVARENGA, 1998, p. 4), um campo discursivo não se caracteriza somente pelos objetos que estuda, pelas modalidades de enunciação, pelos conceitos ou pelas temáticas privilegiadas, mas em especial pela maneira pela qual se formam seus objetos.

Na epistemologia social a produção do saber apresenta um caráter coletivo, o que aponta algumas afinidades com a arqueologia do saber de Foucault.

A epistemologia social, para Oddone (2007, p. 108), é entendida como o estudo das relações recíprocas entre os seres humanos e seu entorno social, cultural e tecnológico em constante transformação. Esse aspecto pode ser utilizado pela CI, segundo a autora, como arcabouço conceitual pertinente para as pesquisas científicas desenvolvidas na área.

O estudo desse modo de estruturação do objeto é comum às ciências, especialmente quando do processo de sua formação e, neste caso, a CI revela uma extensa literatura, que vem sendo analisada sob os aspectos diversos de sua conjuntura epistemológica.

Nota-se que, no período atual, os termos ciência e conhecimento adquirem sentidos complementares, entretanto não idênticos, conforme a análise de Lalande (1999). A análise dos conceitos de epistemologia e de teoria do conhecimento e as concepções dos autores relativas a esses conceitos mostram que a epistemologia deixa de ser interpretada prioritariamente como o estudo da história e estruturação do conhecimento em geral. Por meio de Japiassu (1992), autor que define três tipos de epistemologia: global, particular e específica, percebe-se que o objeto de estudo da epistemologia não é o conhecimento estritamente, e sim a ciência. Observa-se na produção científica analisada, um enfoque à epistemologia particular, que trata de levar em consideração um campo particular do saber, estuda a estruturação deste campo e suas fronteiras. No caso da CI, a análise da produção científica apresentou a interdisciplinaridade do campo como fator determinante para a sua delimitação epistemológica .

#### 4.2 DELIMITAÇÃO EPISTEMOLÓGICA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

A importância da investigação epistemológica na CI, ainda de acordo com Rendón Rojas (2008), se dá por três motivos. O primeiro deles é para que ocorra um auto conhecimento da disciplina, para que seja realizada uma busca pela identidade da CI. O segundo é para que o corpo teórico desse domínio do conhecimento possa se fundamentar, criando um corpo conceitual preciso, claro e definido. E o terceiro motivo é a interdisciplina, ou seja, interagir com outras disciplinas, mas com uma identidade bem definida, a fim de não invadir outros campos do conhecimento e não deixar ser absorvida por outras áreas.

A importância de estudos sobre a construção histórica de conceitos científicos, se justifica a partir da situação já observada, que a CI emprestou conceitos de outras disciplinas, muitas vezes

sem uma reflexão epistemológica do impacto das possíveis incongruências e incompatibilidades teóricas para a delimitação de sua identidade científico-disciplinar (RABELLO 2008, p. 30).

De acordo com Smit, Tálamo e Kobashi (2004), a CI apresenta uma imprecisão terminológica, pois sua referência interdisciplinar é facilmente substituída pela noção de junção ou reunião. O campo científico da “informação” não foi definitivamente delimitado. A Biblioteconomia e a Documentação foram as primeiras ciências constituídas a firmar relações entre o homem e a informação. Logo, a Biblioteconomia, a Documentação e a Ciência da Informação são detentoras de uma terminologia abrangente, muitas vezes advinda de disciplinas como Sociologia, Psicologia, Economia e Ciência da Computação.

Essas relações entre campos tem sido preocupação de autores que tentam conciliar seus estudos históricos com as tendências que se configuram. Desse modo, Freire (2008, p. 3) propõe a perspectiva de Ginzburg para analisar os indícios da constituição de um espaço de pesquisa sobre a Epistemologia da CI nesse domínio. O paradigma indiciário é uma competência cognitiva originária do tempo em que a sobrevivência da nossa espécie dependia da observação para obter o conhecimento sobre os animais a serem caçados, seus hábitos e trilhas nas correntes migratórias.

Entretanto, autores privilegiam aspectos que, sob seu ponto de vista, contribuem mais especificamente para a constituição teórico-metodológica dessa ciência. É o caso de Barreto (2008), para quem a CI se constrói ao sabor das inovações na tecnologia. Para melhor compreender esse processo, o autor considera didático e fundamental contar a história de como se atuava no passado e como se verificou a evolução das práticas da área, de modo a contribuir também para a formação de seus profissionais.

Com essa intenção, Eliany A. de Araújo (2006) elabora uma reflexão epistemológica sobre o “fazer científico” estruturado na ciência moderna em termos teóricos e metodológicos e nas tecnologias da informação, em termos aplicados, visto que, essa configuração é que possibilitou o surgimento da CI. Contudo, considera que a mesma não garantirá o pleno desenvolvimento da área como campo do conhecimento consistente e moderno e que a ciência moderna enquanto visão e prática científica encontra-se esgotada e as tecnologias de informação são apenas mecanismos auto-regulados que funcionam segundo princípios de



automatismos. Portanto, com a finalidade de apontar bases teóricas e metodológicas para uma epistemologia da CI, fundamentada nos pressupostos e paradigmas de Bachelard (1996) e Ginzburg (1991) citados por Araújo (2006), propõe respectivamente, o conceito de ciência formativa, a qual parte dos três estados do espírito científico. Apóia-se nas condições psicológicas do progresso científico e no conceito de paradigma indiciário, cuja proposta é a intuição empírica e racional como base metodológica para “o fazer científico”. É necessário que as disciplinas possuam identidade própria para poderem interatuar entre si, sem invadir ou absorver o espaço da outra.

A reflexão epistemológica sobre a ciência da informação é necessária para seu ulterior desenvolvimento e fortalecimento, tanto disciplinar interno como social externo. (RENDÓN ROJAS, 2008).

A reflexão sobre o caráter social da CI apresenta-se em estudos que avaliam concepções de pesquisadores. É o caso do estudo de Araújo, Rolim, Marzano e Bitencourt (2007) apresentam os resultados de uma pesquisa realizada com professores de todas as faculdades brasileiras da área de Biblioteconomia e Ciência da Informação, na qual se buscou apresentar argumentações dos docentes sobre o caráter social, interdisciplinar e pós-moderno da CI e também visualizar a natureza de sua relação com a Biblioteconomia. Ainda como parte da pesquisa, foi solicitado a cada professor que indicasse dez autores e dez obras que julgasse relevantes na área de CI. Houve uma grande dispersão nas indicações. Os autores mais citados foram: Saracevic, Lancaster, Borko e Pinheiro, e a obra mais citada foi “Ciência da informação: origem, evolução e relações”, de Saracevic.

É neste contexto que se pretende visualizar a delimitação epistemológica do campo da CI, pois os aspectos históricos e sociais que permearam a criação desta ciência, junto à necessidade de se ter um discurso científico que trate especificamente dos processos de produção à disseminação da informação são suficientemente relevantes para o campo ser consolidado e respeitado no meio científico. Considera-se que o próprio objeto deste domínio, a informação, é responsável pela sua interdisciplinaridade, pois é o elemento tido como precursor da criação de novos conhecimentos e da comunicação destes em todos os campos do saber.



A partir do levantamento realizado sobre a epistemologia relativa à CI, pôde-se elaborar um mapa conceitual para melhor visualizar os conceitos relacionados ao contexto da pesquisa e sua ontologia.

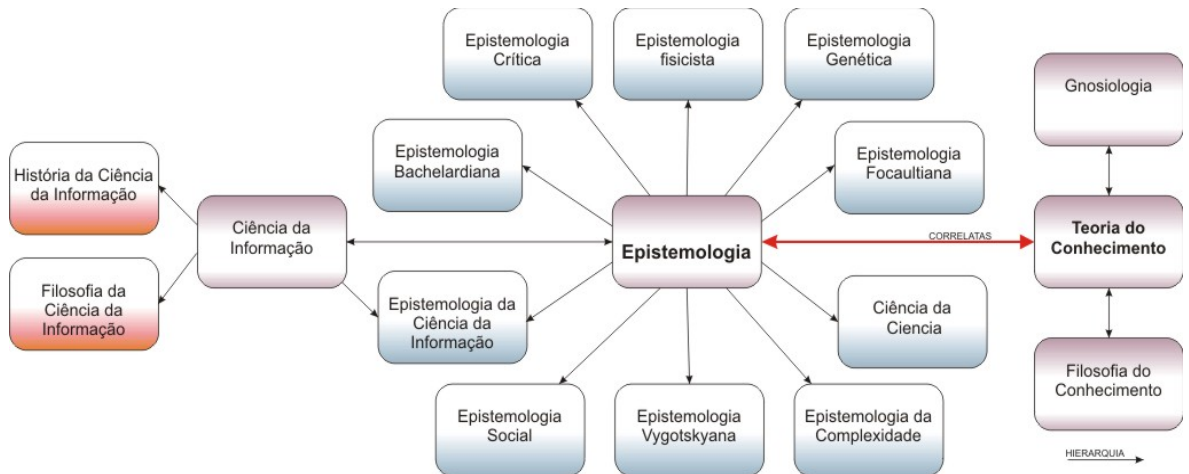


FIGURA 1- MAPA DE CONCEITOS SOBRE A TEMÁTICA  
Fonte: a autora (2009)

## 5 RESULTADOS

Os resultados da busca permitiram a identificação de um total de 84 documentos, dos quais dezessete obtiveram a pontuação máxima de sete pontos, apresentando os descritores estabelecidos nos três campos de busca: título, palavra-chave e resumo. Com seis pontos, foram levantados quatro documentos, cujos descritores foram encontrados em dois campos, no título e como palavra-chave; com a pontuação cinco identificaram-se cinco documentos, nos campos de título e resumo; já com pontuação quatro foram identificados três documentos com a presença dos descritores somente no campo título; e com três pontos recuperaram-se quatorze documentos nos campos palavra-chave e resumo.

Foram encontrados 43 documentos que retrataram o termo em mais de um campo, ou seja, esse número de documentos obteve possibilidade de combinação por apresentar um dos descritores em mais de um campo de busca. Não foram identificados documentos com descritores somente no título e tampouco com descritores somente nas palavras-chave, o que demonstra coerência na representação.

Por meio da hierarquização dos pontos foram selecionados os 21 documentos que obtiveram maior peso, especificamente os que somaram sete e seis pontos. A partir desses artigos, realizou-se uma análise de conteúdo com o objetivo de comprovar se o modelo de pontuação refletiu o conteúdo dos artigos recuperados.

Houve 41 documentos cujos descritores estabelecidos foram encontrados somente no resumo, apresentando uma pontuação inexpressiva para a metodologia proposta. Diante desse resultado, foi realizada uma leitura dos resumos dos artigos sem pontuação relevante para a metodologia de pesos, a fim de identificar se acaso o método descartou documentos pertinentes à temática. A análise realizada a partir da leitura demonstrou ser apenas aparente essa inexpressividade.

A Tabela 1 representa o resultado da recuperação conforme a categorização realizada.

<b>Critério</b>	<b>Total de documentos</b>
Título, palavras-chave e resumo (7 pontos)	17
Título e palavras-chave (6 pontos)	4
Título e resumo (5 pontos)	5
Título (4 pontos)	3
Palavras-chave e resumo (3 pontos)	14
Somente resumo (1 ponto)	41
<b>Total</b>	<b>84</b>

TABELA 1 – RESULTADO DA RECUPERAÇÃO

Fonte: A autora (2009)

Na Recuperação foram identificados os autores mais produtivos na temática, não necessariamente os mais representativos, apresentados abaixo na Tabela 2,

<b>NOME DO AUTOR</b>	<b>NÚMERO DE ARTIGOS</b>
GONZÁLEZ DE GÓMEZ	4
FRANCELIN	3
MOSTAFA	3
CAMPOS	2
CAPUANO	2
ESTABEL	2
GARCÍA GUTIÉRREZ	2
MEDEIROS	2
MORO	2
RENDÓN-RÓJAS	2
SANTAROSA	2
VENÂNCIO	2
THIESEN	2

TABELA 2 – AUTORES QUE MAIS PUBLICARAM SOBRE A TEMÁTICA

Fonte: a autora (2009)

## 6 ANÁLISES

Os dados recuperados e categorizados, conforme o método já descrito, permitiram a realização da análise de conteúdo dos documentos.

Observa-se que os autores Francelin (2003 e 2005) Freire (2008), González de Gómez (2001), Medeiros e Marques (2003), Oddone (2007), Rabello (2008), Rendón Rojas (2008) e Zandonade (1999-2000), responsáveis pela autoria dos dezessete documentos com o grau de hierarquização mais elevado, representados por sete pontos, foram os que fundamentaram teoricamente a pesquisa realizada previamente à recuperação dos documentos da Brapci e seus textos foram analisados em seu conteúdo integral. Isso significa dizer que o método proposto revelou uma adequação com as bases teóricas da área e com a importância dos seus autores para o domínio específico.

Por outro lado, Araújo (2006) e Barreto (2008), embora obtendo pontuação cinco, estão entre os mais referenciados na revisão de literatura sobre delimitação epistemológica da CI, prioritariamente a autores como Saldanha, Shera e Zoboli, que apresentaram pontuação máxima de sete pontos. Isso se deve ao fato de que esses últimos trataram mais especificamente sobre a epistemologia, em suas perspectivas social e crítica e não diretamente relacionada com as questões da CI.

Um texto de Roach (2008) que obteve peso sete na hierarquização, denominado “Abordagem fenomenológico-hermenêutica e pesquisa em educação: um estudo de vigilância epistemológica”, tratou da epistemologia e teoria do conhecimento relacionada ao domínio da pesquisa educacional. Contudo não fez relação com a área tratada nesta pesquisa, a CI. Esse fato mostra que a base Brapci, repositório da produção científica desse domínio, devido à sua característica interdisciplinar, traz pesquisas de relevância também para outras áreas do conhecimento.

Essas condições sugerem que as revistas da área de CI são receptivas à produção de áreas interdisciplinares, as quais contribuem com a formação e desenvolvimento do domínio em pauta. Entretanto, isso não fragiliza a proposta metodológica deste estudo, pois ajuda a destacar essa relação entre áreas.

Outra informação obtida foi que nem todos os pesquisadores com maior quantidade de publicações sobre a temática foram os que apresentaram mais alto

índice nessa hierarquia. Destacam-se entre os primeiros González de Gómez, com quatro documentos, Francelin com três, Medeiros com dois e Rendón Rojas também com dois. Estes se destacaram tanto pela expressividade de seu trabalho para a área temática da epistemologia da CI como no aspecto quantitativo, obtendo maior representatividade de publicações comparados aos outros autores, que em sua maioria apresentaram somente um documento relevante.

Por meio da análise dos autores mais produtivos, aponta-se Capuano, um dos que se destacaram na análise quantitativa com dois documentos, e também na qualitativa por apresentar a atribuição de cinco pontos na hierarquia. O autor trata, em um de seus estudos, sobre as relações epistemológicas entre a estrutura secular das organizações no setor público brasileiro e os conceitos de democracia e cidadania, e propõe um modelo genérico de organização fundamentada na informação e no conhecimento. Em seu segundo texto, fala sobre as conexões epistemológicas entre a inteligência competitiva e a gestão da informação e do conhecimento. Esse autor, de acordo com os resultados do modelo de RI proposto, tem pouca representatividade para a realização do estudo da delimitação epistemológica da CI, já que é aplicado a estudos da Gestão da Informação no meio organizacional.

Já os que se destacaram somente no aspecto quantitativo, conforme tabela 4, ambos com duas publicações e sem presença alguma nos níveis de hierarquia pertinentes, ou seja, que não apresentaram os descritores estabelecidos da área temática em mais de um campo, foram: Santarosa, Moro e Estabel (2009), Thiesen (2006), Campos e Venâncio (2006 e 2007).

Garcia Gutiérrez (2006) ainda teve seu nome citado na hierarquia de três pesos, que se refere à obtenção de descritores simultaneamente em palavras-chave e resumo. Contudo, seu texto aborda a análise do conhecimento e de sua organização, a partir da chamada epistemografia interativa, que se opõe à epistemologia. A epistemografia visa acolher o conhecimento excluído, incorporando a ele e à sua organização as questões éticas, culturais e políticas. O que entra em desacordo com os estudos de delimitação das ciências, facilitados pelo estudo da epistemologia.

Mostafa (1983 e 2003), com o total de três publicações sobre a temática, tem somente uma delas dentro da hierarquia proposta pela metodologia, e com valor de três pontos. Em sua única obra considerada pertinente segundo os resultados da

busca, ela faz uma discussão comparativa das três correntes epistemológicas presentes no espaço de interrelação entre a comunicação e a educação: o humanismo, o criticismo e o pós-estruturalismo. Mostafa aponta o olhar pós-estruturalista em direção aos catálogos, os resumos, os indicadores e as listas de citações. Logo, esta autora não entra em questões relativas à CI.

Na outra obra da mesma autora que não foi considerada relevante pelos resultados do modelo de busca, encontra-se uma análise sobre a comunicação educativa para visualizar tendências epistemológicas na produção científica dessa área. E em sua terceira obra, que também não figura na hierarquização, a autora analisa a produção na área da Biblioteconomia, com referência à teoria do conhecimento dentro da relação sujeito/objeto.

Dos 21 documentos que obtiveram a pontuação mais relevante entre seis e sete pontos, todos tiveram seu conteúdo condizente ao tema proposto na pesquisa, com variações gerais, específicas e associativas de enfoques, porém pertinentes à proposta do modelo de RI planejado, abrangendo a quase totalidade dos autores que discutem sobre a epistemologia.

Com pontuação cinco, ou seja, a presença de descritores em resumo e título foram recuperados cinco documentos e somente um, por Pereira Junior, com o título de "*Glutamatergic Mechanisms of Perceptual Learning: an Essay in Neuroepistemology*" (2006) não se adequou à temática.

Na outra etapa de análise, que consistiu na leitura dos resumos de 41 documentos, os quais apresentaram os descritores somente no campo de resumo (um ponto) foi verificada a existência de cinco documentos representativos para a temática e que não foram identificados na hierarquização. Estavam dispersos em meio aos não pertinentes à pesquisa.

Esta situação é passível de ocorrer devido a três motivos, o primeiro deles é quando a representação dos documentos realizada pelos seus autores não conseguiu refletir adequadamente seu conteúdo nos campos propostos para a análise e indicados pela literatura como determinantes para a identificação do conteúdo de documentos. A segunda razão é que não foi descartada a possibilidade da presença de algum texto que propositalmente não explicitasse pelo autor, o seu conteúdo. A terceira possibilidade é do conteúdo da epistemologia estar embasando estudos teórico-práticos de outros domínios do conhecimento.

No primeiro caso identificam-se os artigos intitulados “Perspectivas em informação: tendências e tensões entre abordagens físicas, cognitivas e emergentes”, de Campos e Venâncio, (2007) e também o artigo “Paradigmas contemporâneos da Ciência da Informação: a recuperação da informação como ponto focal”, de Almeida, Antonio, Boccato, Gonçalves e Ramalho (2007), o qual utiliza o estudo da epistemologia para facilitar a compreensão sobre a complementaridade das dimensões física, cognitiva e social que influenciam a área da RI, porém não usa o termo epistemologia nos campos que melhor identificam o documento.

No segundo caso, o artigo de Campos e Venâncio (2006), denominado “O objeto de estudo da ciência da informação: a morte do indivíduo”, não permite identificar seu real conteúdo por meio da representatividade do título, por usar uma linguagem figurativa.

E no último caso, o artigo “A formação de professores e a capacitação de bibliotecários com limitação visual por meio da EAD em ambiente virtual de aprendizagem” por Estabel, Moro e Santarosa (2009), aborda a epistemologia Vygotskyana como base do processo pedagógico para o processo de formação mencionado. Significa que os autores aplicam conhecimentos da epistemologia a outras áreas.

Uma pesquisa que na metodologia também foi classificada com baixa pontuação, e que ao final das análises foi considerada relevante para a área investigada, foi o trabalho de Pinheiro (2006), intitulado “Processo evolutivo e tendências contemporâneas da CI”. Essa dispersão ocorreu devido a uma distorção na metodologia de recuperação proposta, provocada pela indisponibilidade das palavras-chave e do texto completo pela revista, fazendo com que o artigo não fosse pontuado pelo sistema.

Como elemento complementar para a análise de conteúdo, optou-se por selecionar as palavras-chave mais incidentes nos resultados da recuperação, a fim de comprovar se a temática do estudo condiz com o conteúdo dos documentos.

Com o descritor epistemologia foram identificados 40 documentos, considerando-se os termos compostos, como por exemplo: epistemologia política, epistemologia genética, epistemologia construtivista, epistemologia da educação, epistemologia social e epistemologia interativa.

Notou-se, por meio da recuperação resultante da metodologia proposta que o descritor gnosiologia não é mais utilizado para tratar da epistemologia, visto que, não foi encontrado em nenhum resumo, palavra-chave ou título dos artigos recuperados da Brapci.

O termo teoria do conhecimento teve uma baixa incidência nas palavras-chave dos artigos, aparece somente em três documentos. Percebeu-se que houve uma diferenciação entre o termo epistemologia e teoria do conhecimento pelos autores, pois o conceito de epistemologia está mais relacionado ao estudo da ciência em si e à delimitação das ciências, já que cada uma delas apresenta sua própria epistemologia e a teoria do conhecimento parece estar mais focada nos estudos sobre o conhecimento humano, sua possibilidade e sua amplitude.

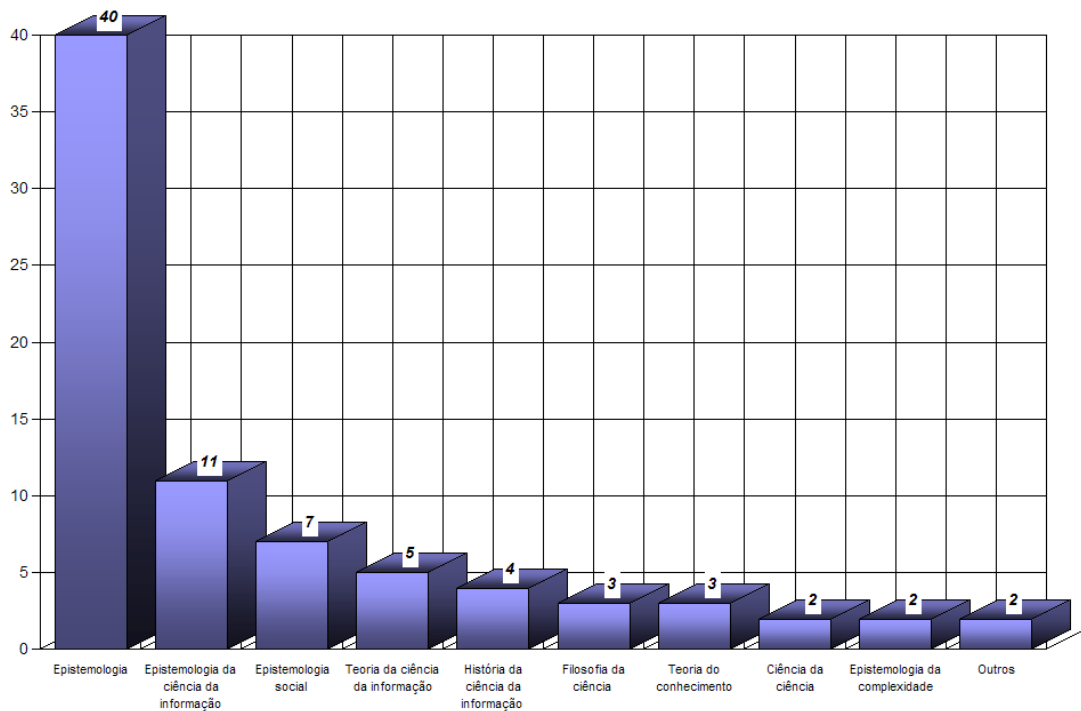


GRÁFICO 1- PALAVRAS-CHAVE MAIS INCIDENTES

Fonte: a autora (2009)

Observa-se no gráfico acima que as palavras-chave mais incidentes nos documentos são epistemologia, epistemologia da CI e epistemologia social. Isso reafirma que o modelo proposto tem sua área de concentração no embasamento teórico utilizado.



## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como resultados concretos do estudo pode-se afirmar que o modelo amparou o processo de recuperação e análise dos documentos, dando maior visibilidade à identificação de temas, autores e relações entre eles.

Foram analisados conceitos relativos à temática em questão, estabelecendo-se descritores a fim de contribuir para a montagem da estratégia de busca. O método criado com base na atribuição de pontos ou pesos aos elementos permitiu a identificação e a hierarquização dos artigos recuperados de acordo com o planejamento. Além disso, foi analisada qualitativamente a relevância dos resultados quantitativos obtidos, comprovando-se a validade do método. Entretanto, observam-se discrepâncias nos resultados, não decorrentes do método, mas sim da representação inadequada dos documentos.

A discrepância entre os valores e a representatividade temática decorre de três fatores. O primeiro refere-se à representação inadequada dos documentos pelos seus autores. O segundo decorre da possibilidade do autor não revelar propositalmente o conteúdo de seu texto. O terceiro provém do fato de o conteúdo da epistemologia estar embasando estudos teórico-práticos de outros domínios do conhecimento.

Este último fator explica o fato de na análise de categorias terem sido identificados documentos com alta pontuação, porém não pertinentes à área de CI. Logo, retrata-se o caráter interdisciplinar da área, embora ainda persistam interpretações de estudiosos que não visualizam esse fenômeno como um aspecto positivo da CI.

Neste caso concreto, a metodologia atendeu aos fins de recuperação da informação sobre o tema Epistemologia da CI, permitindo uma maior facilidade na identificação e categorização desse conteúdo. Vale ressaltar que o estudo epistemológico serviu como alicerce para o desenvolvimento da metodologia de pesos em campos de busca aqui proposta.

Os documentos que obtiveram a pontuação mais relevante, entre seis e sete pontos, tiveram seu conteúdo condizente com o tema proposto na pesquisa, com variações gerais, específicas e associativas de enfoques, porém pertinentes à

proposta do modelo de RI planejado, compreendendo a quase totalidade dos autores que discutem sobre a epistemologia.

Assim sendo, nesta pesquisa exploratório-metodológica prevaleceu o intuito de incentivar estudos e análises da produção científica de domínios específicos do conhecimento, em especial da área da CI, o que significa que os resultados encontrados aqui não podem ser vistos como conclusivos e que estudos complementares abordando novas temáticas devem ser realizados para a consolidação do modelo.

## REFERÊNCIAS

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

ALMEIDA Daniela Pereira dos Reis de et al. Paradigmas Contemporâneos da Ciência da Informação: a recuperação da informação como ponto focal. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 16-27, 2007.

ALMEIDA, Marco Antônio de. Mediações da cultura e da informação: perspectivas sociais, políticas e epistemológicas. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-24, 2008.

ALVARENGA, Lídia. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, P. 1-9, set. 1998.

ALVARENGA, Lídia. Representação do conhecimento em tempo e espaço digitais. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. 15, p. 1-23, 2003.

ANDERSON, M.D. **Book indexing**. Cambridge: *Cambridge University Press*; 1971.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila; ROLIM, Elizabeth Almeida ; MARZANO, Isabel Marci Gomes; BITENCOURT, Liara Gomes. A Ciência da Informação na visão dos professores e pesquisadores brasileiros. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa. 2007.

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Por uma ciência formativa e indiciária: proposta epistemológica para a ciência da informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 11, n. esp., p. 1-14, 2006.

ARIF, Abu Shamim Mohammad; RAHMAN, Md Masudur; MUKTA , Shamima Yeasmin. *Information retrieval by modified term weighting method using random walk model with query term position ranking*. In: INTERNATIONAL CONFERENCE ON SIGNAL PROCESSING SYSTEMS, 15-17 May, Singapore, **Proceedings...** Singapore, 2009.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma quase história da ciência da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, abr. 2008.

BRÄSCHER, Marisa. A ambigüidade na recuperação de informação. **DataGramaZero**, Rio de Janeiro, v. 3, n.1, fev. 2002.

BUCKLAND, M. K. Information as thing. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 45, n. 5, p. 351-360, 1991.

BUFREM, Leilah Santiago et al. Produção científica em Ciência da Informação: análise temática em artigos de revistas brasileiras. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 38-49, jan 2007.

BUFREM, Leilah Santiago. Práticas de organização e divulgação da produção intelectual em Ciência da Informação no Brasil. **Encontros Bibli: Revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., p. 36-53, 1 sem 2008.

CAMACHO-GUERRERO, J. A.; MACEDO, A. A. Tecnologias de recuperação de informações na web. In: Cesar Augusto C. Teixeira. (Org.). **Web e multimídia: desafios e soluções**, 2005, p. 167-186.

CAMPOS, Luiz Fernando de Barros; VENÂNCIO, Ludmila Salomão. Perspectivas em (in)formação: tendências e tensões entre abordagens físicas, cognitivistas e emergentes. **Transinformação**, Campinas, v. 19, n. 2, p. 107-118, maio/ago. 2007.

CAMPOS, Luiz Fernando de Barros; VENÂNCIO, Ludmila Salomão. O objeto de estudo da ciência da informação: a morte do indivíduo. **Informação & Informação**, Londrina, v. 11, n. 1, p. 1-21, jan./jun. 2006.

CAPUANO, Ethel Airtton et al. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 2, p. 19-34, maio/ago. 2009.

CAPURRO, R. Epistemologia e ciência da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 5, 2003. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede: a era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 617 p.

DIAS, Guilherme Ataide. **Periódicos científicos eletrônicos brasileiros na área de Ciência da Informação: Análise das dinâmicas de acesso e uso**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva; SANTAROSA, Lucila Maria Costi. A formação de professores e a capacitação de bibliotecários com limitação visual por meio da EAD em ambiente virtual de aprendizagem. **Transinformação**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 23-32, jan./abr. 2009.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. Abordagens em epistemologia: Bachelard, Morin e a epistemologia da complexidade. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n. 2, p. 101-109, 2005.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. A epistemologia da complexidade e a ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32; n. 2, p. 64-68, 2003.

FREIRE, Isa Maria. Um olhar sobre a produção científica brasileira na temática epistemologia da ciência da informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 1, n. 1, p. 1-31, 2008.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. Cientificamente favelados: uma visão crítica do conhecimento a partir da epistemografia. **Transinformação**, Campinas, v. 18, n. 2, maio/ago. 2006.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001.

HJØRLAND, B; ALBRECHTSEN, H. *Toward a new horizon in information science: domain-analysis*. **Journal of the American Society for Information Science**, New York, v. 46, n. 6, p. 400-425, 1995.

INGWERSEN, P. **Information retrieval interaction**. London: Taylor Graham, 1992.

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. 7. ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1992.

KOBASHI, Nair Yumiko; FERNANDES, Joliza Chagas. Pragmática linguística e organização da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2009, João Pessoa. **A responsabilidade Social da Ciência da Informação**. João Pessoa: UFPB, 2009. p. 676-673.

LALANDE. André. **Vocabulário técnico e científico de filosofia**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LANCASTER, F. W. *Indexing and abstracting in theory and practice*. 2. ed. London: Library Association, 1998.

LOPES, Ilza Leite. Estratégia de busca na recuperação da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 60-71, mai./ago. 2002.

MARCHIONINI, G. Information-Seeking Strategies of Novices Using a Full-Text Electronic Encyclopedia. **Journal of the American Society for Information Science**, v.40, n.1, p.54-66. 1989.

MARTINS, Ronaldo. Informação e conhecimento: uma abordagem dos sistemas de recuperação de informações a partir das interações sociais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 77-87, 2008.

MEDEIROS, Arilene M. S. de; MARQUES, Maria A. R. Braga. Habermas e a teoria do conhecimento. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 5, n. 1, p. 1-24, dez. 2003.

MÉNDEZ, Eva. **Representación y recuperación del conocimiento: la Web Semántica**. Material apresentado na unidade didática 4 da Licenciatura em Documentação da Universidade Carlos III de Madrid, 2009.

MITTENDORFER, M.; WINIWARTER, W.: *Experiments with the Use of Syntactic Analysis in Information Retrieval: Proceedings of NLDB'01*, Madrid, Espanha, 2001. Disponível em: <http://citeseer.ist.psu.edu/mittendorfer01experiments.html>. Acesso em 3 dezembro de 2009.

MOSTAFA, Solange Puntel; MÁXIMO, Luis Fernando. A produção científica da Anped e da Intercom no GT da Educação e Comunicação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 32, n. 1, jan./abr. 2003.

MOSTAFA, Solange Puntel. A produção de conhecimento em biblioteconomia **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília v. 11, n. 2, jul./dez. 1983.

MOSTAFA, Solange Puntel. Catálogos, dispositivo de interpelação?. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, jul./dez. 2003

ODDONE, Nanci. Revisitando a “epistemologia social”: esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 108-123, jan./abr. 2007.

OLIVEIRA Symball Rufino de; MEDEIROS Marisa Bräscher B..Avaliação de sistema recuperação de informação jurídica: uma aplicação do modelo de raciocínio baseado em casos. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 5, 2009, João Pessoa, Paraíba. **A responsabilidade Social da Ciência da Informação**. João Pessoa: UFPB, 2009. p. 416-435.

PEREIRA JUNIOR, Alfredo. *Glutamatergic Mechanisms of Perceptual Learning: an Essay in Neuroepistemology*. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, Marília, v. 5, n. 1, 2006.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da ciência da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 1, p. 13-48. 2005.

RABELLO, Rodrigo et al. História dos conceitos e ciência da informação: apontamentos teórico-metodológicos para uma perspectiva epistemológica. **Encontros Bibli**, Florianópolis, n. 26, p. 17-46, 2º sem 2008.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel La ciencia de la información en el contexto de las ciencias sociales y humanas. Ontología, epistemología, metodología e interdisciplina **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v.9, n. 4, ago, 2008.

ROACH, Eduardo Francisco Freyre. Abordagem fenomenológico-hermenêutica e pesquisa em educação: um estudo de vigilância epistemológica. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 10, n. 1, p. 198-226, dez. 2008.

SALDANHA, Gustavo Silva. Thomas Kuhn na epistemologia da Ciência da Informação: uma reflexão crítica. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. 2, p. 56-78, jul./dez. 2008.

SARACEVIC, T. *Interdisciplinary nature of information science*. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 24, n. 1, p. 36-41, 1995.

SHERA, Jesse. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia. **Ciência da Informação**, Brasília v. 6, n. 1, p. 9-12, 1977.

SIMÔES, Maria da Graça. **Da abstracção à complexidade formal**: relações conceptuais em um tesouro. Coimbra: Almedina, 2008. 262 p.

SMIT, Johanna W.; TÁLAMO, Maria de Fátima G. M.; KOBASHI, Nair Y. A determinação do campo científico da Ciência da Informação: uma abordagem terminológica. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, fev. 2004.

STRZALKOWSKI, Tomek, (editor). **Natural Language Information Retrieval**, v. 7 of *Text, Speech and Language Technology*. Kluwer Academic Press: Dordrecht, Boston, London, 1999.

ZANDONADE, Tarcisio. Epistemologia da Ciência da Informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, Brasília, v. 23-24, n. 3, 1999-2000.

ZOBOLI, Fabio; SILVA, Renato Izidoro da; BORDAS, Miguel Angel Garcia. Cisão corpo/ mente na escola: uma análise a partir da epistemologia social. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 8, n. 1, p. 1-22, dez. 2006.



**APÊNDICES**

APÊNDICE A - DOCUMENTOS COM MAIOR PONTUAÇÃO.....	49
APÊNDICE B - LISTA DE DOCUMENTOS RECUPERADOS PELO MÉTODO.....	53

## APÊNDICE A – DOCUMENTOS COM MAIOR PONTUAÇÃO

### DOCUMENTOS COM SETE PONTOS

Título, palavra-chave e resumo.  
(Dezessete registros)

FRANCELIN, Marivalde Moacir. A epistemologia da complexidade e a ciência da informação. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 2, maio/ago. 2003.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. Abordagens em epistemologia: Bachelard, Morin e a epistemologia da complexidade. **Transinformação**, v. 17, n. 2, maio/ago. 2005.

FRANCELIN, Marivalde Moacir. Configuração epistemológica da Ciência da Informação no Brasil em uma perspectiva pós-moderna: análise de periódicos da área. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 2, maio/ago. 2004.

FREIRE, Isa Maria. Um olhar sobre a produção científica brasileira na temática epistemologia da ciência da informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, João Pessoa, v. 1, n. 1, 2008.

FULLER, Steve. O projeto de epistemologia social e o problema esquivo do Conhecimento. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 25, n. 2, 2001.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, jan./jun. 2001.

MEDEIROS, Arilene Maria Soares de; MARQUES, Maria Auxiliadora de Resende Braga. Habermas e a teoria do conhecimento. **Educação Temática Digital**, v. 5, n. 1, dez. 2003.

ODDONE, Nanci E. Revisitando a "epistemologia social": esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, jan./abr. 2007.

ODDONE, Nanci. Apontamentos para uma reflexão epistemológica sobre a ciência da informação: Varet, Foucault e Latour. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**, v. 5, n. 2, jul./dez. 1999.

RABELLO, Rodrigo. História dos conceitos e ciência da informação: apontamentos teórico-metodológicos para uma perspectiva epistemológica. **Encontros Bibli**, n. 26, 2º sem. 2008.

RENAULT, Leonardo Vasconcelos. Paradigmas e modelos: proposta de análise epistemológica para a Ciência da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 17, n. 2, maio/ago. 2007.

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel. La ciencia de la información en el contexto de las ciencias sociales y humanas. Ontología, epistemología, metodología e interdisciplina. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, ago. 2008.

ROACH, Eduardo Francisco Freyre. Abordagem fenomenológico-hermenêutica e pesquisa em educação: um estudo de vigilância epistemológica. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 10, n. 1, dez. 2008.

SALDANHA, Gustavo Silva. Thomas Kuhn na epistemologia da Ciência da Informação: uma reflexão crítica. **Informação &**, v. 13, n. 2, jul./dez. 2008.

SHERA, Jesse. Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia. **Ciência da Informação**, v. 6, n. 1, 1977.

ZANDONADE, Tarcisio. Epistemologia da Ciência da Informação. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 23-24, n. 3, 1999-2000.

ZOBOLI, Fabio; SILVA, Renato Izidoro da; BORDAS, Miguel Angel Garcia. Cisão corpo/ mente na escola: Uma análise a partir da epistemologia social. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 8, n. 1, dez. 2006.

### DOCUMENTOS COM SEIS PONTOS

Titulo e palavra-chave.  
(Quatro registros)

ATHAYDE, Fernando Miguel Palmerim de Azevedo; MERTENS, Roberto S. Kahlmeyer. Sobre uma epistemologia em bases não consolidadas. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, v. 6, n. 2, 2007.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. A representação do conhecimento e o conhecimento da representação: algumas questões epistemológicas. **Ciência da Informação**, v. 22, n. 3, set./dez. 1993.

MIRANDA, Marcos Luiz Calvacanti de. A organização do conhecimento e seus paradigmas científicos: algumas questões epistemológicas. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação** v. 5, n. 2, jul./dez. 1999.

RENDÓN-RÓJAS, Miguel Angel. Cuestiones Epistemológicas de la ciencia bibliotecológica y de la información. **Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação** v. 5, n. 2, jul./dez. 1999.

### DOCUMENTOS COM CINCO PONTOS

Titulo e resumo.  
(Cinco registros)

ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Por uma ciência formativa e indiciária: proposta epistemológica para a ciência da informação. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**., v. 11, n. esp., p. 1-14, 2006.

BARRETO, Aldo de Albuquerque. Uma quase história da ciência da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, abr. 2008.

CAPUANO, Ethel Airton; Julio Casaes; Julio Reis da Costa; Magda Sifuentes de Jesus; Marco Antonio Machado. Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 38, n. 2, maio/ago. 2009.

MEDEIROS, Arilene Maria Soares de. Habermas e a teoria do conhecimento. **Educação Temática Digital**, v. 5, n. 1, dez. 2003.

PEREIRA JUNIOR, Alfredo. Glutamatergic Mechanisms of Perceptual Learning: an Essay in Neuroepistemology. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, v. 5, n. 1, 2006.

### DOCUMENTOS COM QUATRO PONTOS

Somente no Título  
(Três registros)

ALMEIDA, Marco Antônio de. Mediações da cultura e da informação: perspectivas sociais, políticas e epistemológicas. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2008.

INDOLFO, Ana Celeste. Gestão de Documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia. **Arquivística.net**, v. 3, n. 2, jul./dez. 2007.

MARCIANO, João Luiz Pereira. Abordagens epistemológicas à Ciência da Informação: Fenomenologia e Hermenêutica. **Transinformação**, v. 18, n. 3, set./dez. 2006.

### DOCUMENTOS COM TRÊS PONTOS

Palavra-chave e resumo  
(Quatorze registros)

ALMEIDA, Cybele Crosseti de; BASTOS, Flávia Maria; BITTENCOURT, Fernando. Uma Leitura dos Fundamentos Histórico-Sociais da Ciência Da Informação. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, v. 6, n. 1, 2007.

ALVARENGA, Lídia. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 8, n. 15, 1º sem. 2003.

ARECO, Angela Maria Barreto. Sistemismo x Dialética: uma questão de diferenciação de propostas. **Transinformação**, v. 1, n. 2, maio/ago. 1989.

CURRÁS, Emília. Informacionismo: teorías neuronales de información. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 14, n. 2, 2004.

DERQUI, Pablo Marcos. O paradigma biológico do conhecer e a questão da informação. **DataGramZero**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 6, dez. 2005.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. Construção de conceitos no campo da ciência da informação. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 1, jan./abr. 1998.

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio. Cientificamente favelados: uma visão crítica do conhecimento a partir da epistemografia. **Transinformação**, v. 18, n. 2, maio/ago. 2006.

GIL, Tulio Olmos. La mente desde dos perspectivas: Filosofía y Psicología. **Revista Eletrônica Informação e Cognição**, v. 4, n. 1, 2002-2005.

HIGINO, Anderson Fabian Ferreira; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; SCOTT, Carolina de Souza Paes. Construção de políticas de informação: aspectos epistemológicos e metodológicos. **Liinc em revista**, v. 4, n. 2, set. 2008.

HITOMI, Alberto Haruyoshi. As formas sociais da consciência: o pensamento de Antonio Gramsci. **Transinformação**, v. 8, n. 1, jan./abr. 1996.

MATHEUS, Renato Fabiano. Rafael Capurro e a filosofia da informação: abordagens, conceitos e metodologias de pesquisa para a Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, jul./dez. 2005.

MOSTAFA, Solange Puntel. Catálogos, dispositivo de interpelação?. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, jul./dez. 2003.

RENDÓN-RÓJAS, Miguel Angel. Hacia un nuevo paradigma en Bibliotecología. **Transinformação** v. 8, n. 3, set./dez. 1996.

SARAVALI, Eliane Giachetto. Contribuições da teoria de Piaget para a formação de professores. **Educação Temática Digital**, v. 5, n. 2, jun. 2004.

## APENDICÊ B - LISTA DE DOCUMENTOS RECUPERADOS PELO MÉTODO

Tela extraída da interface pesquisador da base Brapci em 17 novembro de 2009. Disponível em: [www.brapci.ufpr.br/pesquisador](http://www.brapci.ufpr.br/pesquisador).

### Autores mais produtores nesta estratégia

<a href="#">GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Néida</a> (4 documentos)	<a href="#">SANTAROSA, Lucila Maria Costi</a> (2 documentos)
<a href="#">FRANCELIN, Marivalde Moacir</a> (3 documentos)	<a href="#">THIESEN, Icléia</a> (2 documentos)
<a href="#">MOSTAFA, Solange Puntel</a> (3 documentos)	<a href="#">VENÂNCIO, Ludmila Salomão</a> (2 documentos)
<a href="#">CAMPOS, Luiz Fernando de Barros</a> (2 documentos)	<a href="#">ALMEIDA, Cybele Crosseti de</a> (1 documento)
<a href="#">CAPUANO, Ethel Airtton</a> (2 documentos)	<a href="#">ALMEIDA, Daniela Pereira dos Reis de</a> (1 documento)
<a href="#">ESTABEL, Lizandra Brasil</a> (2 documentos)	<a href="#">ALMEIDA, Marco Antônio de</a> (1 documento)
<a href="#">GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio</a> (2 documentos)	<a href="#">ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de</a> (1 documento)
<a href="#">MEDEIROS, Arilene Maria Soares de</a> (2 documentos)	<a href="#">PABLO ALPERIN, Juan</a> (1 documento)
<a href="#">MORO, Eliane Lourdes da Silva</a> (2 documentos)	<a href="#">ALVARENGA, Lídia</a> (1 documento)
<a href="#">RENDÓN-RÓJAS, Miquel Angel</a> (2 documentos)	<a href="#">ANTONIO, Deise Maria</a> (1 documento)

### Descritores mais encontrados nesta estratégia

<a href="#">epistemologia</a> (36 documentos)	<a href="#">ciência da informação - epistemologia</a> (2 documentos)
<a href="#">epistemologia social</a> (5 documentos)	<a href="#">ciência da ciência</a> (2 documentos)
<a href="#">teoria da ciência da informação</a> (5 documentos)	<a href="#">social epistemology</a> (2 documentos)
<a href="#">epistemology</a> (4 documentos)	<a href="#">epistemologia da complexidade</a> (2 documentos)
<a href="#">história da ciência da informação</a> (4 documentos)	<a href="#">epistemologia - ciência da informação</a> (2 documentos)
<a href="#">filosofia da ciência</a> (3 documentos)	<a href="#">epistemologia e ciência da informação</a> (2 documentos)
<a href="#">teoria do conhecimento</a> (3 documentos)	<a href="#">epistemologia política</a> (1 documento)
<a href="#">epistemology</a> (3 documentos)	<a href="#">genetic epistemology</a> (1 documento)
<a href="#">epistemologia da ciência da informação</a> (3 documentos)	<a href="#">epistemologia da educação</a> (1 documento)
<a href="#">epistemology of information science</a> (2 documentos)	<a href="#">modelos epistemológicos</a> (1 documento)

## Resultado da Busca

### [Inteligência competitiva e suas conexões epistemológicas com gestão da informação e do conhecimento.](#)

*Ciência da Informação* v. 38, n. 2, maio/ago. 2009 (ARTIG)  
CAPUANO, Ethel Airtton; Julio Casaes; Julio Reis da Costa; Magda Sifuentes de Jesus; Marco Antonio Machado

O artigo apresenta uma revisão de literatura mostrando o estado-da-arte conceitual na disciplina corporativa denominada inteligência competitiva (IC), sob um ponto de vista da ciência da informação (CI), explorando desenvolvimentos e experiências recentes. Embora já presente nas sociedades da Antiguidade, objeto de estudo de soberanos, pensadores e guerreiros, a inteligência competitiva (IC), inspirada nas atividades de inteligência militar, constitui tema bastante atual no mundo corporativo contemporâneo de competição global, com renovado interesse no mercado e na academia. Como o tema apresenta evidentes conexões epistemológicas com gestão da informação (GI) e gestão do conhecimento (GC), o texto busca mostrar como isso ocorre e as relações de causa e efeito entre as várias camadas de atividades vinculadas ao desenvolvimento de inteligência para tomada de decisão nas organizações inspirado no framework de Liebowitz (2006) baseado numa estrutura de cebola. Conceitos correlatos são também explorados, como o próprio conceito de GC, numa praxis composta de disciplinas corporativas conhecidas como aprendizado organizacional, gestão do capital intelectual ou capital humano e inteligência organizacional. Conceitos novos correlatos à inteligência competitiva são acrescentados ao conjunto intelligentsia galore de Liebowitz (2006), como capital estrutural, capital de clientela, capital competitivo e inteligência estratégica (IE).

**Palavras-chave:** competitive intelligence. strategic intelligence. information intelligence. knowledge management. artificial intelligence. business intelligence. business intelligence. organizational learning. intellectual capital management. human capital manag

#### [link externo](#)

Metodo 1 [5]

### [A formação de professores e a capacitação de bibliotecários com limitação visual por meio da EAD em ambiente virtual de aprendizagem.](#)

*Transinformação* v. 21, n. 1, jan./abr. 2009 (00006)  
ESTABEL, Lizandra Brasil; MORO, Eliane Lourdes da Silva; SANTAROSA, Lucila Maria Costi

Esta pesquisa aborda o uso e a apropriação das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) pelas Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (PNEEs) com limitação visual e os processos de interação e de aprendizagem por esses sujeitos em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O cenário desta pesquisa é o AVA TelEduc e as suas ferramentas, bem como as ferramentas de comunicação e de interação externas ao ambiente, como o MsChat e o Skype. Fazem parte deste processo quatro sujeitos com limitação visual (SB, AL, NO e AM), professores e bibliotecários dos cursos PROINESP, da Secretaria de Educação Especial do Ministério da Educação (SEESP/MEC), em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por meio do Núcleo de Informática na Educação Especial (NIEE) e do BIBLIOTEC II, Curso de Extensão em Bibliotecas Escolares e Acessibilidade, do Departamento de Ciências da Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (DCI/FABICO), da UFRGS. O problema de pesquisa pretende verificar como ocorre, na formação a distância em Ambientes Virtuais de Aprendizagem, o processo de apropriação e de interação, no uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação, de professores e de bibliotecários com limitação visual. Dentre os objetivos, destacam-se os de propiciar a formação e a qualificação a distância de professores e bibliotecários com limitação visual, por meio de AVA e avaliar os processos de apropriação, de interação e a inclusão social, digital e profissional. A **epistemologia** vygotskyana foi a base desta pesquisa e a linha mestra do processo pedagógico. A partir das análises realizadas dos processos de apropriação e de interação dos sujeitos desta pesquisa, pode-se concluir que SB, AL, NO e AM conseguiram apropriar-se das ferramentas e serem mediadores deste processo de apropriação pelos seus alunos e interagiram entre eles (sujeitos), com os colegas, com os formadores e com os alunos por meio do uso das ferramentas, sendo incluídos em um ambiente virtual de aprendizagem.

**Palavras-chave:** virtual environments for learning. people with special educational needs with visual disability. teachers training. librarians long distance education. ambientes virtuais de aprendizagem. pessoas com necessidades educacionais especiais com limitação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

## TENDÊNCIAS DA PESQUISA EM ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO. *Tendências da Pesquisa Brasileira em*

*Ciência da Informação* v. 2, n. 1, 2009 (ARTIG)  
GOMES, Hagar Espanha

Organização do conhecimento é uma área que procura estabelecer suas bases teóricas, incluindo as diversas abordagens **epistemológicas** com suas implicações na elaboração de sistemas de organização do conhecimento, em que releva o papel da classificação. As pesquisas atuais apontam para as dificuldades daqueles sistemas face à multidisciplinaridade dos temas de pesquisa e às questões de classificação dos registros, seja em meio convencional, seja em meio digital. Sendo ela mesma uma área multidisciplinar, busca em outras áreas apoio para a organização dos sistemas. A introdução do computador na recuperação da informação renova o interesse pela estruturação da notação das tabelas de classificação como meio de recuperação em substituição a descritores. As pesquisas para agilizar a recuperação têm levado os pesquisadores da computação a desenvolver ontologias, as quais têm pontos de ligação com a Biblioteconomia / Ciência da Informação (BCI) no que respeita às questões semânticas. Maior cooperação entre as duas áreas é necessária, face à preocupação semântica requerida para a representação do conhecimento em meio digital, área em que a BCI tem estudos e experiências.

**Palavras-chave:** knowledge organization. classification. taxonomy. knowledge representation. organização do conhecimento. classificação. taxonomia. representação do conhecimento

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

## Educação bimodal no curso de pedagogia: aprendizagens em estatística aplicada à educação. *ETD - Educação*

*Temática Digital* v. 10, n. 2, jun.2009 ( )  
SCHERER, Suely

O presente artigo apresenta e analisa uma estética de Educação Bimodal –parte presencial e parte virtual –, identificando atitudes, espaços e ações de professores e alunos que favorecem aprendizagens e comunicações em ambientes presencias e virtuais, coerente com a estética da complexidade. O estudo foi desenvolvido a partir da **epistemologia** genética, a teoria autopoietica, a interdisciplinaridade e a educação libertadora. Para fins de apresentação e análise dessa estética, são discutidos os movimentos de aprendizagem e comunicação de alunos e professora – a pesquisadora –, na disciplina de Estatística Aplicada à Educação, no curso de Pedagogia de um Centro Universitário de Santa Catarina.

**Palavras-chave:** blended learning. learning process. communication. virtual environment. educação bimodal. aprendizagem. comunicação. ambientes virtuais

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

## La ciencia de la información en el contexto de las ciencias sociales y humanas. Ontología, **epistemología**, metodología e interdisciplina. *DataGramaZero* v. 9, n. 4, ago. 2008 (ARTIG)

RENDÓN ROJAS, Miguel Ángel

En el trabajo se realiza una reflexión **epistemológica** sobre la ciencia de la información. Se presentan de manera general las características del conocimiento científico, subrayando el papel que tiene la metodología para la justificación de la construcción de la

ciencia. Se analiza el nexa que une filosofía, ontología, **epistemología**, metodología y ciencia. Se muestra la cientificidad de las ciencias sociales y humanas, y dentro de ellas el de la ciencia de la información, las cuales no necesariamente deben de seguir el modelo científico de la Ciencias Naturales. Se plantea el objeto de estudio de la ciencia de la información y se definen sus principales categorías. Por último se define la interdisciplina y se muestra su importancia para la ciencia de la información.

**Palavras-chave:** information science **epistemology**, science, methodology, interdisciplinarity, **epistemologia** da ciência da informação, ciência, metodologia, interdisciplina

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Uma quase história da ciência da informação.](#) *DataGramaZero* v. 9, n. 2, abr. 2008 ( )  
*BARRETO, Aldo de Albuquerque*

O presente artigo conta a historia 2 da ciência da informação na visão do autor. Focaliza nas redes de saber e no seu desenvolvimento o fio condutor da narrativa. A rede do saber seria sempre ilimitada, pois a sua estrutura é sempre diferente da estrutura que era um momento antes e a cada vez se pode percorrer o caminho segundo trilhas diferentes. A área de ciência da informação se constrói ao sabor das inovações na tecnologia e é sempre melhor lidar com a sua historiografia que com sua **epistemologia**. Assim, contar a história de como se atuava no passado é didático e fundamental para o entendimento da evolução das práticas da área e para a formação dos seus profissionais

**Palavras-chave:** information science, historiography, knowledge networks, information flow, texts and hypertexts, the limits of technology, ciência da informação, historiografia, redes de saber, fluxos de informação, textos e hipertextos, o limite da tecnologia

[link externo](#)

Metodo 1 [5]

[Open Access and Scholarly Publishing in Latin America: ten flavours and a few reflections.](#) *Liinc em revista* v. 4, n. 2, set. 2008 (ARTIG)  
*PABLO ALPERIN, Juan; FISCHMAN, Gustavo; WILLINSKY, John*

Argumenta-se neste artigo que muitos acadêmicos e sistemas científicos na América Latina e no Caribe compartilham motivações éticas e **epistemológicas** a respeito da importância de se aumentar a 'presença pública' da pesquisa acadêmica e que muitos deles estão bem posicionados para se valer da crescente infra-estrutura de tecnologias de informação e comunicação (TIC) e dos movimentos de Acesso Livre (AL) para que a ciência produzida na região circule e se compartilhe amplamente. A existência de exemplos latino-americanos para a classificação dos dez modelos de Willinsky para artigos de periódicos é vista como indicação de que o AL já se instalou na região.

**Palavras-chave:** acesso livre (al), américa latina e caribe, tecnologias de informação e comunicação (tic), difusão do conhecimento, comunicação acadêmica

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Construção de políticas de informação: aspectos epistemológicos e metodológicos.](#) *Liinc em revista* v. 4, n. 2, set. 2008 (ARTIG)  
*HIGINO, Anderson Fabian Ferreira; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de; SCOTT, Carolina de Souza Paes*

Discute-se a construção de políticas de informação, do ponto de vista da reflexão **epistemológica** e da proposição metodológica. Com base em trabalhos de Bruno Latour e Bernd Frohmann, aponta-se uma abordagem capaz de favorecer o enfrentamento dos desafios identificados no campo em questão. Para dar a essa abordagem uma materialidade que contemple a dinâmica de múltiplos níveis locais e globais presente no processo da construção política, indica-se a articulação de modelos analíticos propostos por Boaventura de Sousa Santos e Janete Maria Lins de Azevedo. A discussão visa propiciar a identificação de possibilidades e o apoio ao desenvolvimento de estratégias ligadas à conquista de uma relação menos desequilibrada entre pressões globais e potencialidades locais. Toma-se como horizonte uma forma de atendimento a demandas locais de acesso a informação desenvolvida em paralelo com a construção de condições locais adequadas a uma participação na "sociedade da informação" que garanta espaço para a manifestação da identidade cultural, com menor risco de submissão a uma lógica de subalternidade.

**Palavras-chave:** política de informação, regime de informação, **epistemologia** política, multiculturalismo, contra-hegemonia

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[Construtos para modelagem de organizações fundamentadas na informação e no conhecimento no serviço público brasileiro.](#) *Ciência da Informação* v. 37, n. 3, set./dez. 2008 (ARTIG)  
*CAPUANO, Ethel Airon*



O artigo apresenta um estudo preliminar, com base na literatura e na experiência profissional dos autores, sobre as principais características da estrutura secular de organizações no setor público brasileiro, suas conexões **epistemológicas** com os conceitos de democracia e cidadania e uma proposta de modelo genérico de Organização Fundamentada na Informação e no Conhecimento (Ofic) para o provimento efetivo de serviços públicos no país. O conceito de Ofic deriva de construtos extraídos da ciência política, da administração pública, da gestão de tecnologia da informação e comunicação (TIC) e de abordagens pragmáticas de projetos de modernização dos serviços públicos para melhoria da qualidade e da eficiência no atendimento aos usuários. O modelo genérico de Ofic proposto busca uma síntese de teses burocráticas e gerencialistas para moldar um novo paradigma de gestão, baseado no uso intensivo da informação, no incentivo ao aprendizado e na gestão do capital intelectual nas organizações do setor público. Em termos estruturais, a metáfora do "lego" é utilizada para evidenciar os blocos de informações e as unidades de operações e decisões nos ambientes das organizações públicas, suas interfaces conversacionais internas e externas e sua dinâmica num contexto de transparência de gestão.

**Palavras-chave:** organizational model. informational model.. information management.. knowledge management. process-based management. public service administration. civil service.. information and communication technology.. democracy.. citizenship.. managerialis

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[A discussão sobre informação e trabalho em Ciência da Informação nos encontros nacionais de pesquisas em Ciência da Informação ENANCIBs.](#) *Informação & Sociedade: Estudos* v. 18, n. 3, set./dez. 2008 (ARTIG)

SOUZA, Francisco das Chagas de

Apresenta resultado de análise da produção exposta e discutida no âmbito do GT6 da ANCIB, por ocasião da realização do VI ENANCIB. Aponta os aspectos implicados na vida e ação do GT6 como indicadores da necessidade de pesquisas acadêmicas sobre a ação e atuação do Grupo, que detém como interesse de pesquisa as questões relativas ao ensino, à condução de pesquisa, às técnicas e às tecnologias que auxiliam a realização da pesquisa, às técnicas e tecnologias que ingressam no campo de trabalho dos profissionais de informação e suas implicações sobre as competências e alcance de sua ação, as peculiaridades do mundo do trabalho, como as doenças ocupacionais, bem como outros aspectos como os relativos à ontologia e **epistemologia** da Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** information and work. research in information science. education in information science. informação e trabalho. pesquisa em ciência da informação. educação em ciência da informação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Thomas Kuhn na \*\*epistemologia\*\* da Ciência da Informação: uma reflexão crítica / Thomas Kuhn en la \*\*epistemología\*\* de la Ciencia de la Información: una reflexión crítica.](#) *Informação & Informação* v. 13, n. 2, jul./dez. 2008 (ARTIG)

2008

SALDANHA, Gustavo Silva

O artigo discute a presença de Thomas Kuhn nas Ciências Sociais e na Ciência da Informação. Identifica possíveis incongruências no uso de teorias da **filosofia da ciência** baseada na obra "Estrutura das Revoluções Científicas" no âmbito da leitura **epistemológica** dos estudos informacionais. Desenvolve uma reflexão crítica sobre a **epistemologia** e a historiografia da Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** **epistemology**. information science. paradigm. **epistemologia**. ciência da informação. paradigma. thomas kuhn

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Abordagem fenomenológico-hermenêutica e pesquisa em educação: um estudo de vigilância \*\*epistemológica\*\*.](#) *ETD - Educação Temática Digital* v. 10, n. 1, dez. 2008 (00006)

ROACH, Eduardo Francisco Freyre

No presente artigo se expõe resumidamente o resultado da pesquisa de pós-doutorado que realizei de dezembro de 2006 a maio de 2007, na Faculdade de Educação (FE) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), tributando ao projeto **Epistemologias** e Teorias do Conhecimento na Pesquisa Educacional: a produção dos Doutorados em Educação no Estado de São Paulo (1985-2004), do Grupo Paidéia do Departamento de Filosofia e História da Educação (DFHE), sob a direção e supervisão do Dr. Silvio Ancizar Sánchez Gamboa.

**Palavras-chave:** theories of knowledge;. educational search. **epistemologia**.. teorias do conhecimento;. pesquisa educacional

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[MEDIÇÕES DA CULTURA E DA INFORMAÇÃO: perspectivas sociais, políticas e \*\*epistemológicas\*\*.](#)

*Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação* v. 1, n. 1, 2008 (ARTIG)

ALMEIDA, Marco Antônio de

O artigo inicia traçando brevemente as questões gerais que fundamentam o escopo temático, teórico e metodológico do grupo de trabalho ?Mediação, circulação e uso da informação? da ANCIB, para em seguida apresentar reflexões sobre os conceitos de mediação e mediador, retomando algumas de suas demarcações conceituais nas ciências sociais. Discute o papel do mediador a partir de uma perspectiva política e cultural da atividade de mediação, recuperando algumas idéias de Gramsci acerca das noções de cultura e hegemonia e sua incorporação pela corrente dos estudos culturais ingleses. Aborda a recepção dessa dupla influência no contexto dos estudos sobre comunicação e cultura na América Latina e no Brasil, para em seguida pontuar algumas demarcações do conceito nas ciências da informação e co-municação na França. Finalmente são apresentados alguns dos paradoxos e desafios decorrentes das dinâmicas da sociedade da informação? em confronto com essas contribuições, para refletir sobre concepções e aplicações possíveis do conceito de mediação no campo de estudos da informação e de sua relação com a sociedade.

**Palavras-chave:** mediation. information. culture. politics. information society. mediação. informação. cultura. política. sociedade da informação

[link externo](#)

Metodo 1 [4]

### UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA NA TEMÁTICA **EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação* v. 1, n. 1, 2008 (ARTIG)

FREIRE, Isa Maria

Apresenta resultados de pesquisa exploratória sobre a produção científica brasileira na temática "Epistemologia da Ciência da Informação". Utiliza o método indiciário para identificar os sinais de crescimento dessa área nos trabalhos aprovados no Grupo de Trabalho Estudos históricos e epistemológicos da informação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação (ANCIB) e comunicados nos Encontros Nacionais de Pesquisa em Ciência da Informação no período de 2005 a 2008, bem como nos artigos publicados em periódicos científicos brasileiros disponíveis na internet. Comenta o desenvolvimento do campo da Ciência da Informação no Brasil, sugerindo a realização de pesquisas sobre as redes de relações entre pesquisadores da temática abordada e o papel dos programas de pós-graduação no desenvolvimento da área.

**Palavras-chave:** scientific production. **epistemology**. information science. brazil. produção científica. **epistemologia**. ciência da informação. brasil

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

### História dos conceitos e ciência da informação: apontamentos teórico-metodológicos para uma perspectiva **epistemológica**. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* n. 26, 2º sem. 2008 (ARTIG)

RABELLO, Rodrigo

Considerando as questões de ordem conceitual presentes no universo epistemológico da ciência da informação, objetiva-se discorrer sobre a relevância e a possível contribuição teórico-metodológica da história dos conceitos para a ciência da informação no que tange aos esforços de elucidação e compreensão dos conceitos que compõem o seu quadro teórico. Para delimitar o prisma de análise, abordou-se, primeiramente, algumas interpretações teórico-disciplinares presentes na ciência da informação e, em seguida, discorreu-se acerca das acepções de conceito científico e da história dos conceitos, buscando construir um diálogo entre essa perspectiva teórico-metodológica e as discussões **epistemológicas** no campo da ciência da informação.

**Palavras-chave:** história dos conceitos. metodologia. reinhart koselleck. **epistemologia** - ciência da informação

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

### Fundamentos semânticos e pragmáticos da construção de instrumentos de representação de informação.

*DataGramaZero* v. 8, n. 6, dez. 2007 ()

KOBASHI, Nair Yumiko

Discussão de aspectos semânticos e pragmáticos das linguagens de representação da informação. São analisadas as duas principais funcionalidades das referidas linguagens - representar o conhecimento inscrito e promover interação entre usuário e dispositivo - com base em teorias desenvolvidas na interrelação entre Ciências da linguagem e Organização do Conhecimento. Observa-se que as reflexões recentes sobre as linguagens documentárias incorporam aspectos políticos e éticos. Esses fatos podem ser sintomas de mudanças importantes nas reflexões sobre as linguagens de organização da informação, que acompanham a virada **epistemológica** que caracteriza os estudos contemporâneos da Organização do conhecimento e da informação.

**Palavras-chave:** indexing languages. linguistics and information science. knowledge organization. information organization. linguagens documentárias. lingüística e ciência da informação. organização do conhecimento. organização da informação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Paradigmas Contemporâneos da Ciência da Informação: a recuperação da informação como ponto focal.](#)

*Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 6, n. 1, 2007 (ARTIG)  
ALMEIDA, Daniela Pereira dos Reis de; ANTONIO, Deise Maria; BOCCATO, Vera Regina Casari; GONÇALVES, Maria Carolina; RAMALHO, Rogério Aparecido Sá

Partindo do princípio de que o homem sempre aspirou desenvolver meios que permitissem reunir e disponibilizar informações, esse artigo apresenta a área da Ciência da Informação CI - a partir de objetivos e pontos de vista distintos, os quais vêm consolidando este campo científico. Nesta perspectiva, apresenta-se como objetivo deste trabalho o desenvolvimento de um estudo epistemológico acerca dos principais paradigmas identificados na literatura da área de CI, buscando identificar seus aportes teóricos a partir de uma perspectiva histórica. Assim, a partir de uma análise preliminar da literatura da área de Ciência da Informação, verifica-se que tal campo científico caracteriza-se pela existência de ao menos três paradigmas epistemológicos distintos, embora inte-relacionados e complementares: físico, cognitivo e social. Baseado numa **epistemologia** fisicista, o paradigma físico é centrado em sistemas informatizados, onde o conceito de informação aproxima-se de um sentido estritamente técnico, cujas percepções e interpretações do usuário, no processo de recuperação da informação, não são consideradas. Em 1977, na Conferência de Copenhague se assistiu o confronto entre as teorias racionalistas e sistêmicas em contraposição às abordagens psico-sociológicas centradas no usuário, a partir dessa década então, o foco principal passou para o usuário e seu conhecimento individual, dando origem assim ao Paradigma Cognitivo. O Paradigma Social, por sua vez, apresenta-se como uma abordagem sócio-cognitiva, onde a partir da realização de análise de domínios busca-se favorecer a "Gestão do Conhecimento", levando-se em consideração o conhecimento compartilhado por uma comunidade ou grupo. Nesta perspectiva, observa-se que mesmo no âmbito da área de Ciência da Informação, o conceito de informação adquire particularidades específicas de acordo com o enfoque utilizado evidenciando a necessidade de estudos epistemológicos que favoreçam uma definição mais abstrata do conceito de informação utilizado na área em relação a utilização de tal termo em outras áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** ciência da informação. paradigma cognitivo. paradigma físico. paradigma social. recuperação da informação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Uma Leitura dos Fundamentos Histórico-Sociais da Ciência Da Informação.](#) *Revista Eletrônica Informação e Cognição*

v. 6, n. 1, 2007 (ARTIG)  
ALMEIDA, Cybele Crossetti de; BASTOS, Flavia Maria; BITTENCOURT, Fernando

A Ciência da Informação é determinada pelas questões sociais e por elas constitui seus temas de estudo. Objetiva-se empreender uma leitura dos fundamentos sociais presentes na **história da Ciência** da Informação, no papel social e nas definições de seu suposto objeto de estudo, a informação. A linha de interpretação foi construída pelos argumentos de Kuhn, Bourdieu, Santos e Japiassú. Para as perspectivas da origem da Ciência da Informação adotaram-se Otlet, Shera e Bush; além das contemporâneas reflexões de Capurro, Saracevic e López Yepes. Destacam-se na constituição do papel social da Ciência da Informação Hjørland e na delimitação do objeto do campo o trabalho de Buckland. Conclui-se que os estudos da Ciência da Informação, em especial, do núcleo da organização do conhecimento informação, deixaram de se dedicar às questões técnicas de organização para concentrar-se nos sujeitos que definem os mecanismos de organização, sua linguagem e seu modo de classificar o conhecimento.

**Palavras-chave:** ciência da informação. **epistemologia.** fundamentos sociais

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[Sobre uma \*\*epistemologia\*\* em bases não consolidadas.](#) *Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 6, n. 2, 2007

(ARTIG)

ATHAYDE, Fernando Miguel Palmerim de Azevedo; MERTENS, Roberto S. Kahlmeyer

This article has as theme the science in the post-modern scenario. It tries to understand the modern science project as it was settled down by Descartes by means of showing its contemporary developments. It seeks to think the contribution of the mythos (Prometheus and Pandora particularly) to the scientific creations and discoveries. This article is based upon some theoretic evaluations such as those of Daniel Bensaid that points out the knowledge shattering into pieces of the specialized sciences. And Joseph Campbell that postulates the indissociability between the science and the human being at the world. This work makes an at-tempt to an adequate bibliographical synthesis able to comprehend the multidimensional focus leading to an integrated view in which the nature, the human being and the sciences communicate each other in an opened system. This system accepts the ambivalence that embraces both order and chaos as parts of the communication process.

**Palavras-chave:** ciência. **epistemologia** não consolidada. mythos

[link externo](#)

Metodo 1 [6]

[EXISTE UMA SÓ CIÊNCIA, A DA VIDA SOCIAL?.](#) *Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 6, n. 2, 2007 (00006)

OLIVA, Alberto

O texto abaixo tem por objetivo apontar a que conseqüências reducionistas leva a sociologia cognitiva da ciência [SCC], também conhecida como Programa Forte ou socioconstrutivismo. Ao se apresentar como capaz de explicar o conteúdo da ciência por meio de causas sociais e ao desqualificar as razões epistêmicas como vazias idealizações filosóficas, a SCC acaba por se tornar a única autêntica metaciência possível. A SCC é guindada à condição de **ciência da ciência** e passa a deter o monopólio reconstrutivo sobre a ciência. Este artigo chama a atenção para as implicações de se redu-zir a cognitividade da ciência a produto da vida social. E questiona a desqualificação, levada a cabo pela SCC, do que pensam sobre a ciência os filósofos e os próprios cientistas. Do fiscalismo justificacionista ao sociologismo relativista varia apenas a versão do reducionismo. O que se defende no texto é que é somenos importância se é natural ou social. Isto porque trocar o reducionismo das ciências naturais pelo das ciências sociais em nada con-tribui para uma melhor elucidação da racionalidade científica.

**Palavras-chave:** razões epistêmicas. causas sociais. reducionismo

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Revisitando a "epistemologia social": esboço de uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual.](#) *Ciência da Informação* v. 36, n. 1, jan./abr. 2007 (ARTIG)  
Nanci E. Oddone

Formulado em 1952 pelos pesquisadores e bibliotecários americanos Margaret Egan e Jesse Shera, o conceito de 'Epistemologia Social', que propunha o estudo da produção, do fluxo e do consumo de qualquer tipo de "produto intelectual", teve pouca repercussão e baixa receptividade na literatura especializada da época. Retomando o conceito e relacionando-o a idéias e teorias concebidas por autores contemporâneos como Foucault, Lévy e Latour, o presente trabalho sugere que a 'Epistemologia Social' pode ser entendida como o estudo das relações recíprocas que se estabelecem entre os seres humanos e seu mutante entorno social, cultural e tecnológico, visando à atividade cognitiva, isto é, o ciclo que envolve a produção, a circulação e o uso do conhecimento, caracterizado em sua materialidade como uma ecologia sociotécnica do trabalho intelectual. Assim articulado, tal arcabouço conceitual poderia ser utilizado pela Ciência da Informação como embasamento teórico interessante e pertinente para as pesquisas científicas que a área desenvolve.

**Palavras-chave:** social epistemology. actor-network theory. science studies. epistemologia social. teoria ator-rede. sociologia da ciência

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Infoinclusão digital: uma experiência na cidade de Marília \(SP\).](#) *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* v. 3, n. 2, jul./dez. 2007 (ARTIG)  
SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; BOTTENTUIT, Aldinar Martins; JORENTE, Maria José V.; GROSSI, Ângela

O Estado brasileiro, a exemplo de outros países, adotou o Projeto Sociedade da Informação fomentando políticas de universalização do acesso à informação e educação para a cidadania. Nesse sentido, é necessária uma reflexão crítica sobre as formas pelas quais está conduzindo estratégias que garantam o acesso e o uso qualitativos dos recursos informacionais disponíveis em rede digital. Oferecer subsídios para formulação de políticas públicas de informação de alcance sociopolítico, na cidade de Marília, SP, é objetivo desta pesquisa. Propõem-se diretrizes epistemológicas para o entendimento da Informação nas diferentes formas e suportes em que se apresenta e ações aplicativas para analisar, avaliar e participar das estratégias desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Ensino para as escolas públicas municipais, inseridas no Programa Intragov. Identifica-se a garantia de melhores condições de desenvolvimento das competências informacionais em ambiente digital dos sujeitos envolvidos, fato percebido no encaminhamento das atividades da oficina "Informação e Comunicação Visual" com a participação de 40 instrutores de ensino de informática das EMEFs. O trabalho em parceria possibilitou lidar com situações que desafiam e afetam esse programa de inclusão digital, bem como a formação reflexiva de profissionais para dar conta de pensar, tratar e buscar medidas de intervenção e resolução para tais situações.

**Palavras-chave:** redes de informação. infoinclusão digital. multiplicadores de informação. governo eletrônico. tecnologia e informação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Gestão de Documentos: uma renovação epistemológica no universo da Arquivologia.](#) *Arquivística.net* v. 3, n. 2, jul./dez. 2007 (ARTIG)  
INDOLFO, Ana Celeste

Apresenta uma revisão de literatura acerca do surgimento do conceito de gestão de documentos e dos estudos de classificação e avaliação do ciclo vital da informação arquivística, a partir da metade do século XX. Destaca os princípios de classificação, os seus fundamentos, escolhas e polêmicas. Aborda a avaliação de documentos públicos e a questão do testemunho e da perda, da memória e da história. Aponta na produção do pensamento arquivístico contemporâneo os novos desafios com relação à gestão dos documentos eletrônicos.

**Palavras-chave:** gestión de documentos. clasificación de documentos. valoración de documentos. ciclo vital de la información archivística. gestão de documentos. classificação de documentos. avaliação de documentos. ciclo vital da informação arquivística

[link externo](#)

Metodo 1 [4]

[Projeto Cor@gem: o acesso e o uso das TICs entre pacientes hospitalizados e a interação em ambientes virtuais de aprendizagem.](#) *Inclusão Social* v. 2, n. 2, abr./set. 2007 (RELAT)*MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil; SANTAROSA, Lucila Maria Costi; SILVA, Fernando Antonio Abreu e*

O artigo relata um estudo de caso com dois sujeitos do projeto de Pesquisa Cor@gem, que se realiza na Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre-RS (HCPA). Apresenta-se como um projeto científico, mas se caracteriza como um projeto de afeto e de emoção. Relata a apropriação de ferramentas tecnológicas com doentes crônicos com fibrose cística (FC). Desenvolve-se com base na **epistemologia** vygotskyana, com uso das ICTs, que permite estabelecer um vínculo entre os sujeitos. A relevância deste trabalho é a oportunidade de o sujeito se tornar ativo, participante, criativo, interativo, retomando "as rédeas de sua vida", em vez de ser passivo pela condição da doença crônica e da situação de isolamento.

**Palavras-chave:** tecnologias de informação e de comunicação. pessoas com necessidades educacionais especiais. fibrose cística

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Perspectivas em \(in\)formação: tendências e tensões entre abordagens físicas, cognitivistas e emergentes.](#)*Transinformação* v. 19, n. 2, maio/ago. 2007 (ARTIG)*CAMPOS, Luiz Fernando de Barros; VENÂNCIO, Ludmila Salomão*

Apresenta uma visão **epistemológica** e histórica das abordagens físicas, cognitivistas e emergentes no campo da Ciência da Informação, adotando o conceito de abordagem de Wersig em detrimento da concepção de paradigma. Expõe as polarizações entre diversas conceituações de informação e ilustra como problemas práticos do campo foram solucionados ou temas de pesquisa desenvolvidos com base nos modelos adotados e nas ligações transdisciplinares efetuadas pelos diferentes tipos de abordagens, incluindo a análise de domínio e a cognição situada. Conclui reconhecendo a atual premência da integração das várias abordagens, da tradução e fundamentação dos conceitos utilizados, da diversificação metodológica e de um viés pragmático que foque os problemas comuns e soluções adotadas no campo e considere os aspectos sociais, históricos e epistemológicos nos diversos domínios.

**Palavras-chave:** information science. physical approaches. cognitivist approaches. domain analysis. situated cognition. paradigm. ciência da informação. abordagens físicas. abordagens cognitivistas. análise de domínio. cognição situada. paradigma

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Paradigmas e modelos: proposta de análise epistemológica para a Ciência da Informação.](#) *Informação &**Sociedade: Estudos* v. 17, n. 2, maio/ago. 2007 (ARTIG)*RENAULT, Leonardo Vasconcelos*

Apresenta uma proposta de análise para a ciência da informação, por meio da identificação de paradigmas e modelos. Discute também o estatuto científico da área e, conseqüentemente, a adequabilidade do uso de paradigmas e modelos para a Ciência da Informação. Apresenta ainda, contribuição para a discussão acerca da identificação de paradigmas nas ciências humanas, em especial para a ciência da informação. Dessa forma, abre-se caminho para estudos posteriores, na perspectiva de uma argumentação **epistemológica**, que contribuam para a discussão dos fundamentos desta área.

**Palavras-chave:** ciência da informação. **epistemologia**. ciência da informação - paradigmas e modelos

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Cisão corpo/ mente na escola: Uma análise a partir da epistemologia social.](#) *ETD - Educação Temática Digital* v. 8,

n. 1, dez. 2006 (ARTIG)

*ZOBOLI, Fabio; SILVA, Renato Izidoro da; BORDAS, Miguel Angel Garcia*

A proposta aqui foi a de apresentar uma **epistemologia** social acerca do objeto: cisão corpo e mente na escola e na Educação Física. A escolha da referida base teórica para a abordagem do objeto em questão está pautada no interesse de distinguir uma nova interpretação que module o antagonismo entre as matrizes materialistas e idealistas que há muito discutem o tema. Mais estritamente, nossa abordagem atenta para as determinações epistêmicas que o paradigma moderno da realidade humana cindida em corpo e mente possibilita em relação às construções sócio-históricas em torno dos enrolamentos de poder no âmbito da escola e da Educação Física. Para tanto, estabelecemos, dentre outros, um diálogo com Thomas Popkewitz e Michel Foucault, principais autores que versam sobre o tema da **epistemologia** social e das relações de poder, respectivamente. Doravante, nosso trabalho discorre especificamente sobre a escola como dispositivo de poder que agencia seus ideais sócio-culturais sobre o solo da cisão entre corpo e mente. Mais ainda, detemos no fato de a escola e a Educação Física utilizarem os saberes técnicos e tecnológicos desenvolvidos sob o paradigma da cisão, com o

fim de incrementarem os agenciamentos de poder em prol de ajustes sócio-culturais concernentes aos modos de pensar (mente) e os modos de agir (corpo) do humano em geral e em particular. Por último, restou-nos fôlego para tratarmos o fenômeno esporte enquanto palco político e artefato de agenciamento dos saberes e dos poderes, pois tem a capacidade de assegurar operações diretas sobre os modos de vida da população em prol de propostas ideológicas que sobre a sociedade moderna procuram unilateralmente controlar os modos de subjetivação dos sujeitos individuais e coletivos.

**Palavras-chave:** cisão corpo e mente. escola. educação física. **epistemologia** social. poder

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[A psicanálise como formação do inconsciente: a dinâmica dos atos na obra de Freud.](#) *ETD - Educação Temática Digital* v. 8, n. esp., dez. 2006 (ARTIG)  
*PREU, Roberto de Oliveira; CAMPOS, Érico Bruno Viana; MARTINI, André de*

O presente artigo consiste em uma breve apreciação sobre o jogo entre intenção e realização na psicanálise. Busca assinalar como o sucesso de Freud no estabelecimento de uma verdade sobre o psiquismo se dá ao preço de uma subversão de seus projetos iniciais e de boa parte de suas concepções **epistemológicas**. Partindo da caracterização do ato intencional e de seu correlato psicanalítico, o ato falho, busca, por meio de exemplos ilustrativos dos impasses e desvios da obra freudiana, sustentar que seu legado é, em parte uma formação do inconsciente. Nesse sentido, procura caracterizar o criador da psicanálise como um herói que venceu por seus fracassos e pela travessia do trágico, bem ao estilo do que caracteriza, acima de tudo, o sujeito da psicanálise: o sujeito do inconsciente.

**Palavras-chave:** psychoanalysis. act. unconscious. psicanálise. sigmund freud. ato. inconsciente

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[J. S. MILL: LÓGICA, LINGUAGEM E EMPIRISMO.](#) *Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 5, n. 2, 2006 (00006)  
*PRADO, Lúcio Lourenço*

This paper presents J. S. Mill's concept of logic and the re-lation between this concept and the radical empiricism professed in the 'System of logic'. I defend the hypothesis that an important move re-sponsible for linguistic turn – the displacement of **epistemology** for se-mantics as main philosophical discipline – already occur in Mill's great logical work. KEY-WORDS: Logic, language, empiricism, semantics.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Glutamatergic Mechanisms of Perceptual Learning: an Essay in Neuro\*\*epistemology\*\*.](#) *Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 5, n. 1, 2006 (00006)  
*PEREIRA JUNIOR, Alfredo*

Abstract Introducing the project of an area of study called Neuro**epistemology**, I argue that perceptual learning - the presentation of an attended stimulus eliciting the register of a corresponding informational pattern in the brain - is supported by glutamatergic synaptic and post-synaptic structures receiving afferent signals from thalamic projections. Glutamate membrane receptors (AMPA, NMDA and metabotropic) control signaling pathways, targeting a molecular computing device in dendritic spines that registers the relevant afferent patterns. From the study of these biological structures and functions, I criticize the neuro**epistemologica** version of Transcendental Idealism proposed by Behrendt (2003), and suggest - following the classical Empiricist hypothesis - that the building-blocks of our mental universe are impressed in the brain following the presentation of attended stimuli. Key-Words: Perceptual Learning, Neuro**epistemology**, Empiricism, Glutamate, Dendritic Spine.

[link externo](#)

Metodo 1 [5]

[Cientificamente favelados: uma visão crítica do conhecimento a partir da epistemografia.](#) *Transinformação* v. 18, n. 2, maio/ago. 2006 (ARTIG)  
*GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio*

Análise do conhecimento, e de sua organização, a partir da **Epistemografia interativa**, opondo-a à **Epistemologia**. Esta última, tradicionalmente vinculada ao conhecimento ordenado e elitista, termina por ignorar grande parte do conhecimento socialmente produzido, confinando-o às favelas do conhecimento. Ao propor, em seu lugar, a **Epistemografia interativa**, destaca-se, em primeiro lugar, a necessidade de incorporar ao conhecimento e à sua organização as questões éticas, culturais e políticas. Nesse sentido, o objetivo da Epistemografia é estar presente nos ambientes de conhecimento propositalmente excluídos dos processos contemporâneos de inscrição e fluxo, de modo a possibilitar sua incorporação às redes digitais em que transitam os conhecimentos dominantes. Para isso, propõe a criação de ferramentas para desclassificar o conhecimento, tanto o que já está classificado, como o que está por ser classificado. Tal desclassificação supõe a reabilitação da contradição, como recurso pós-epistemológico, e a substituição da lógica dominante por uma

lógica paraconsistente. A Epistemografia intervêm, portanto, para acolher o conhecimento excluído, devolvendo-lhe a legitimidade negada pelos processos convencionais de reconhecimento e ordenação.

**Palavras-chave:** **interactive epistemography**. **epistemology**. organization of knowledge. non-epistemology communities. **epistemografia** **interativa**. **epistemologia**. organização do conhecimento. comunidades não-**epistemológicas**

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[Abordagens epistemológicas à Ciência da Informação: Fenomenologia e Hermenêutica](#). *Transinformação* v. 18,

n. 3, set./dez. 2006 (ARTIG)  
 MARCIANO, João Luiz Pereira

Em sua patente interdisciplinaridade, a Ciência da Informação tangencia diversos domínios do conhecimento, quer estejam eles relacionados aos conteúdos de interesse, quer se relacionem às formas empregadas para representar tais conteúdos. Tal representação, por sua vez, é caracterizada não somente pelos símbolos e pelo vocabulário utilizados, mas principalmente pelo contexto intelectual presente em sua elaboração e que acompanha todas as demais etapas do ciclo de vida da informação associada. Desse modo, a compreensão da mensagem (informação transmitida) e o conhecimento gerado a partir dela são dependentes tanto do aparato cognitivo do emissor quanto do receptor. O estudo desse processo requer um modelo capaz de analisar o conhecimento a partir de uma ótica isenta, independente do observador e do objeto de sua observação. A Fenomenologia propõe-se a realizar esse estudo do conhecimento do ponto de vista filosófico, interagindo, nesse processo, com as ciências cognitivas, as quais analisam os processos intelectivos envolvidos, e com a Ciência da Informação, a qual analisa a informação registrada.

**Palavras-chave:** information science;. knowledge. phenomenology;. cognitive sciences. ciência da informação. conhecimento. fenomenologia. ciências cognitivas

[link externo](#)

Metodo 1 [4]

[O objeto de estudo da Ciência da Informação: a morte do indivíduo](#). *Informação & Informação* v. 11, n. 1, jan./jun.

2006 (ARTIG)  
 CAMPOS, Luiz Fernando de Barros; VENÂNCIO, Ludmila Salomão

Argumenta-se que o campo da ciência da informação encontrou sua expressão máxima do individualismo quando adotou uma orientação cognitivista, parcialmente como desdobramento da valorização do físico e sistêmico em seus anos fundadores. Procura-se mostrar, por meio de uma exposição **epistemológica** de metateorias, que as tendências atuais apontam para a premência de uma abordagem holística e interdisciplinar, que efetivamente integre o material e o social e incorpore múltiplas dimensões, como a sociológica, situacional, política, filosófica, lingüística, emocional, cultural, histórica e **epistemológica**. Assim, destaca-se a emergência do neopragmatismo, dos novos estudos da linguagem e da mente, do construtivismo e suas repercussões no campo. A análise de domínio é considerada exemplar do argumento defendido, e por isso são expostos seus fundamentos. Os conceitos e a metodologia de Foucault são admitidos como um meio efetivo de constituição de objetos de estudos integrados. Ainda, no escopo delimitado, reconhecendo a tensão em que a virtualidade coloca a materialidade documental, efetuam-se alguns comentários sobre suas implicações.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Informação, memória e história: a instituição de um sistema de informação na corte do Rio de Janeiro](#).

*Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* 1º sem. 2006 esp. (ARTIG)  
 THIESEN, Icléia

A **história da Ciência** da Informação não se confunde com a Informação na História. É possível identificar as condições de formação dessa disciplina em diferentes instâncias e épocas que tornaram possível a passagem do que era ainda evanescente, para a consolidação de um conjunto de saberes que se instituem em determinada época, articulados às demandas sociais e políticas que legitimam seu nascimento. É o caso da informação na história do sistema prisional produzido na Corte do Rio de Janeiro. Quais são essas condições de possibilidade? Que elementos compõem esse cenário histórico, onde a informação produzida sobre prisioneiros constitui parte relevante das estratégias de poder? O presente trabalho tem por objetivo analisar dispositivos de controle e vigilância, desenvolvidos por um conjunto de instituições sobre os que romperam o pacto social, visando produzir sobre prisioneiros um saber e uma memória que constituem imagens da clausura, cujos fragmentos são hoje recuperados, analisados e resignificados à luz da memória social, um fato do presente.

**Palavras-chave:** informação e memória. sistema de informação. imagens da clausura. espaço prisional

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Informação, memória e história: a instituição de um sistema de um sistema de informação na corte do Rio de](#)



[Janeiro.](#) *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* 2006 (ARTIG)  
THIESEN, Icléia

A **história da Ciência** da Informação não se confunde com a Informação na História. É possível identificar as condições de formação dessa disciplina em diferentes instâncias e épocas que tornaram possível a passagem do que era ainda evanescente, para a consolidação de um conjunto de saberes que se instituem em determinada época, articulados às demandas sociais e políticas que legitimam seu nascimento. É o caso da informação na história do sistema prisional produzido na Corte do Rio de Janeiro. Quais são essas condições de possibilidade? Que elementos compõem esse cenário histórico, onde a informação produzida sobre prisioneiros constitui parte relevante das estratégias de poder? O presente trabalho tem por objetivo analisar dispositivos de controle e vigilância, desenvolvidos por um conjunto de instituições sobre os que romperam o pacto social, visando produzir sobre prisioneiros um saber e uma memória que constituem imagens da clausura, cujos fragmentos são hoje recuperados, analisados e resignificados à luz da memória social, um fato do presente.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Por uma ciência formativa e indiciária: proposta epistemológica para a ciência da informação.](#) *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* 2006 (ARTIG)  
ARAÚJO, Eliany Alvarenga de

Reflexão **epistemológica** sobre a Ciência da Informação como ?fazer científico? que se estrutura na Ciência Moderna, em termos teóricos e metodológicos e nas Tecnologias da Informação, em termos aplicados. Tal configuração possibilitou o surgimento desta ciência, porém consideramos que a mesma não garantirá à mesma o pleno desenvolvimento como campo de conhecimento consistente e moderno. A Ciência Moderna, enquanto visão e prática científica encontra-se esgotada e as Tecnologias de Informação são apenas mecanismos autoregulados que funcionam segundo princípios de automatismos. A partir destas considerações propomos o conceito de ciência formativa (Bachelard, 1996) e o paradigma indiciário (Ginzburg, 1991) como bases teóricas e metodológicas para uma **epistemologia** da Ciência da Informação. O conceito de ciência formativa se baseia no princípio dos três estados do espírito científico e nas condições psicológicas do progresso científico e o paradigma indiciário propõe a intuição (empírica e racional) como base metodológica para o fazer científico.

[link externo](#)

Metodo 1 [5]

[Jornalismo e representação do mundo.](#) *Comunicação & Informação* v. 8, n. 1, jan./jun. 2005 (ARTIG)  
SILVA, Marconi Oliveira da

Defendemos que o jornalismo produz uma representação e um sentido de mundo, que podem ser tidos muito mais como um trato que um retrato da realidade. Os fatos jornalísticos são formas **epistemológicas** de organizar o mundo, reforçam contextos de modelos estabilizados e, e paradoxalmente apresentam grande carga de indeterminação e ambigüidade nos relatos dos acontecimentos. Assumimos a teoria da indeterminação do significado como um espaço intrínseco à linguagem e cuja determinação de sentido é fruto de uma construção interativa e discursiva da realidade. Ressaltamos os aspectos que dizem respeito ao próprio modo de produção de sentido pela atividade referencial ao não se admitir que de um lado está a linguagem e de outro os fatos, e que ao indivíduo -o jornalista - cabe usá-los para um relato clarividente e unívoco.

**Palavras-chave:** objetividade. categorização. discurso. fato institucional

Metodo 1 [1]

[O paradigma biológico do conhecer e a questão da informação.](#) *DataGramaZero* v. 6, n. 6, dez. 2005 (ARTIG)  
DERQUI, Pablo Marcos

O conceito de informação é abordado em sua dimensão paradigmática, analisando-se a questão pelo prisma do paradigma da complexidade da auto-organização em biologia, representado pela teoria da autopoiese. Através dessa análise tenta-se redimensionar a questão da informação, e suas conexões com o conhecimento, a partir da natureza biológica do ser humano, abordando assim uma perspectiva **epistemológica** nova para a Ciência da Informação.

**Palavras-chave:** paradigms in information science. **epistemology** of information science. concept of information. concept of knowledge. auto-organization. biology of awareness. paradigmas em ciência da informação. **epistemologia** da ciência da informação. conceito de

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[La mente desde dos perspectivas: Filosofia y Psicología.](#) *Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 4, n. 1, 2002-2005 (ARTIG)  
GIL, Tullio Olmos



Este trabalho constitui uma primeira etapa da pesquisa realizada no Instituto de Filosofia, Universidade Central da Venezuela, que tem um tema para explorar fronteira entre Filosofia e Psicologia: Indagar as possibilidades **epistemológica**s e estabelecer uma ponte entre as disciplinas a fim de permitir uma abordagem abrangente para o tema da mente. O objetivo proposto é apresentar um estudo da arte que permita avaliar as diferenças complementares, mas não exclusivamente da Filosofia e da Psicologia para dar conta de um objeto de estudo esquivo e pouco trabalho nesta perspectiva que é proposto.

**Palavras-chave:** **epistemológica**. filosofia. psicologia. ponte entre as disciplinas

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

**Abordagens em epistemologia: Bachelard, Morin e a epistemologia da complexidade.** *Transinformação* v. 17, n. 2, maio/ago. 2005 (00000)  
FRANCELIN, Marivalde Moacir

Apresenta uma revisão das distintas concepções de **epistemologia**, partindo da **epistemologia** enquanto palavra. Em seguida, aborda sua estrutura enquanto campo de investigação e disciplina do conhecimento, chegando ao seu desdobramento em **epistemologias**. Argumenta que a **epistemologia** da complexidade comporta, e é comportada, por essas **epistemologias**. Procura reconstituir um itinerário móvel e flexível da **epistemologia** até sua relação com a complexidade a partir de Gaston Bachelard e Edgar Morin.

**Palavras-chave:** **epistemology**. **epistemology** of complexity. perspectivism. **epistemologia**. **epistemologia** da complexidade. gaston bachelard. gaston bachelard. edgar morin. edgar morin. perspectivismo

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

**PROCESSO EVOLUTIVO E TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO.** *Informação & Sociedade: Estudos* v. 15, n. 1, 2005 (REVLI)  
PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro

Estudo da Ciência da Informação sob abordagem da **Epistemologia** Histórica, retrazendo, cronologicamente, a evolução da área desde o seu surgimento, em trajetória na qual são ressaltadas as principais contribuições de teóricos e especialistas, sobretudo nos aspectos conceituais e metodológicos. Na análise emergem correntes de pensamento de diferentes países e culturas, principalmente dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, antiga União Soviética e Brasil. As transformações da área, ao longo do tempo, são apontadas, bem como as tendências contemporâneas relativas à interdisciplinaridade, conceitos, terminologia, e ao objeto "informação?", na sua relação com dados e conhecimento, além de desdobramentos interdisciplinares e epistemológicos.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

**Rafael Capurro e a filosofia da informação: abordagens, conceitos e metodologias de pesquisa para a Ciência da Informação.** *Perspectivas em Ciência da Informação* v. 10, n. 2, jul./dez. 2005 (ARTIG)  
MATHEUS, Renato Fabiano

A analisa a obra de Rafael Capurro no que diz respeito à ciência da informação. Verifica a influência da formação pessoal e acadêmica de Capurro em sua abordagem **epistemológica** na área. Revê as raízes históricas da ciência da informação, os conceitos de informação e de mensagem, e os paradigmas e propostas sugeridos por Capurro. Destaca suas contribuições para a área, especificamente: a fundamentação filosófica para o campo, através da hermenêutica; a identificação da existência do Trilema de Capurro; e a proposição da angelética a teoria da mensagem. Como alternativas à sua avaliação de que a hermenêutica seria o único paradigma disponível para a área, sugere que a pesquisa deve se ocorrer através de programas de pesquisa interdisciplinares, com abordagens filosóficas, teóricas e práticas, agregados em torno de temas, ou problemas. Os programas apoiariam a coexistência prolífica de abordagens orientadas para a tecnologia, para o usuário e para a sociedade.

**Palavras-chave:** ciência da informação. informação. **epistemologia**. filosofia da informação. programas de pesquisa

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

**Interdisciplinaridade e integração dos saberes.** *Liinc em revista* v. 1, n. 1, mar. 2005 ( )  
POMBO, Olga

Com o objectivo de contribuir para a superação da equivocidade que envolve o conceito de interdisciplinaridade, começamos por uma proposta de estabilização do sentido da palavra. Num segundo momento, procura-se mostrar que aquilo que explica o carácter recorrente com que o conceito, apesar de equívoco, continua a ser utilizado, é a procura de uma resposta positiva para o fenómeno avassalador da especialização, a tentativa de ultrapassar os graves cultos culturais, institucionais e heurísticos dele decorrentes. Finalmente, defende-se

que a interdisciplinaridade é a manifestação de uma transformação **epistemológica** em curso e apontam-se aquelas que nos parecem ser as suas duas consequências principais: o alargamento do conceito de ciência e a transformação da Universidade.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Levantando significações para significantes: da gestão do conhecimento a organização do saber.](#) *Encontros*

*Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* v. 9, n. esp., 1º sem. 2004 (ARTIG)  
*BUFREM, Leilah Santiago*

Argumenta que o estado de ambigüidade conceitual relacionado aos termos organização e gestão do conhecimento ou do saber é reforçado por duas ordens de fatores: uma relacionada à recente estruturação do campo da ciência da informação e outra à evolução do campo de atuação profissional na área, a partir da expansão do modo capitalista das relações sociais e de trabalho, ambas afetando as formas de expressar idéias em palavras. Apóia-se, tanto em estudos de especialistas, quanto na análise de conteúdo a partir dos Anais do VI Congreso del Capítulo Español de ISKO e IV Coloquio Internacional de Ciencias de la Documentación, considerando que um conceito pode ser definido, seja em relação aos dados empíricos seja aos aportes teóricos que o constituem. Consta uma tendência em direção ao reforço de uma base teórica e **epistemológica** que facilite a linguagem comum para o sucesso na compreensão de conceitos fundamentais da área de ciência da informação. Considera que representar conhecimentos, registrados ou não, enquanto modo de atribuir ou levantar significações para significantes, é o produto de compromissos contraditórios sob a dupla pressão de fatores ideológicos e de imperativos tecnológicos relacionados ao desenvolvimento efetivo do sistema de gestão do conhecimento, seus propósitos e compromissos.

**Palavras-chave:** knowledge management. knowledge organization. information science. gestão do conhecimento. organização do conhecimento. representação do conhecimento

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[As políticas institucionais das configurações interdisciplinares dos conhecimentos: repercussões nas políticas de informação e nas práticas de avaliação.](#) *DataGramaZero* v. 5, n. 6, dez. 2004 (ARTIG)

*GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Néilda; ORRICO, Evelyn Goyannes Dill*

Este artigo enfoca os aspectos avaliativos de cursos que têm, na interdisciplinaridade, seu objeto de estudo e seus arcabouços teórico-metodológicos. Para tal estudo, foram consideradas as perspectivas de análise acerca das relações entre a produção de conhecimentos e de informação, tendo em conta duas dimensões: a perspectiva de uma política **epistemológica** institucional e os aspectos identitários que envolvem os profissionais das áreas de produção do conhecimento. O reconhecimento do desempenho das práticas interdisciplinares, bem como a identificação e a avaliação dessas práticas, sofre interferência direta dos processos que ao longo do tempo constituíram as práticas unidisciplinares

**Palavras-chave:** interdisciplinarity. institutional policy. informational policy. identity. knowledge production. evaluation. interdisciplinaridade. política institucional. política informacional. identidade. produção do conhecimento. avaliação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Contribuições da teoria de Piaget para a formação de professores.](#) *ETD - Educação Temática Digital* v. 5, n. 2, jun. 2004 (ARTIG)

*SARAVALI, Eliane Giachetto*

O artigo discute a importância do conhecimento e do aprofundamento do referencial construtivista de Jean Piaget e suas principais contribuições para a formação do pedagogo e sua prática docente. Mediante a análise das respostas de estudantes de Pedagogia a um questionário avaliativo, o texto apresenta as percepções dos alunos sobre o estudo continuado da **epistemologia** genética.

**Palavras-chave:** constructivism. formation of teachers. genetic **epistemology**. construtivismo. formação de professores. **epistemologia** genética

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[Configuração \*\*epistemológica\*\* da Ciência da Informação no Brasil em uma perspectiva pós-moderna: análise de periódicos da área.](#) *Ciência da Informação* v. 33, n. 2, maio/ago. 2004 (ARTIG)

*FRANCELIN, Marivalde Moacir*

A ciência na pós-modernidade reflete as revoluções científicas ocorridas no final do século XIX e início do século XX. As rupturas e crises paradigmáticas proporcionaram o debate em torno de uma nova ciência, na qual o desenvolvimento do conhecimento se processa através

de contextos relacionais e de complexidade. A mudança na relação do sujeito com o objeto toma parte no processo de desmistificação da razão, sugerindo a necessidade de uma **teoria do conhecimento** aberta à transversalidade de pensamento e a quase todos os eventos de ordem e de desordem que conduzam a uma pluralidade conceitual e metodológica. Este é o contexto no qual se procura pensar a ciência da informação. Nesse sentido, o principal objetivo deste trabalho é analisar o estatuto científico da ciência da informação na pós-modernidade. O procedimento adotado partiu de um estudo epistemológico, traçando uma síntese do desenvolvimento do pensamento filosófico científico ocidental até a pós-modernidade. A seguir, procedeu-se ao levantamento e à análise de artigos selecionados em periódicos da ciência da informação no Brasil, do período de 1972-2002. Foram utilizados 37 textos, selecionados de acordo com um conjunto de categorias estabelecidas a partir do referencial teórico da pesquisa. Constatou-se que, nesse período, pouco se discutiu, em ciência da informação no Brasil, sobre as características relacionadas ao pensamento (filosófico) científico na pós-modernidade.

**Palavras-chave:** ciência da informação. **epistemologia**. pós-modernidade. ciência. **filosofia da ciência**. **teoria do conhecimento**. periódicos

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Informacionismo: teorías neuronales de información](#). *Informação & Sociedade: Estudos* v. 14, n. 2, 2004 (ARTIG)  
CURRÁS, Emilia

Se postula una **epistemología** Informacionismo - basada en la información que gobierna nuestras vidas. La información, quizá el mensaje, llega al cerebro en forma de diminutos impulsos, - quanta de información - impactando las neuronas, activándolas, por lo cual se convierten en quanta de información útil. Se estudian sus connotaciones físicas, psíquicas, pragmáticas, etc, incluyendo su aspecto como energía y en una cosmovisión. Se estudia entre otras cuestiones, la evolución neuronal del ser humano, por causa de la información. Se estudian otras teorías neuronales de la información. Se citan ciertas definiciones de información, como asimismo sus connotaciones y peculiaridades.

**Palavras-chave:** cosmovisão da informação. definições de informação. **epistemologia**. informação como ciência. informação como energia. informação como fenômeno. informação como processo. informacionismo. teorías neuronales da informação. quanta de informação útil

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais](#). *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação* v. 8, n. 15, 1º sem. 2003 (ARTIG)  
ALVARENGA, Lidia

Abordando algumas interfaces do fenômeno da cognição com a ciência da informação, este ensaio tem por objetivo refletir sobre alguns componentes do processo de representação de conhecimentos, no contexto atual balizado pelo surgimento e desenvolvimento dos arquivos e bibliotecas digitais. Como um esquema básico, contendo idéias introdutórias a serem posteriormente trabalhadas, destina-se especialmente a pesquisadores e estudantes de cursos oferecidos no âmbito disciplinar da ciência da informação. O texto se inicia com uma introdução que ressalta os processos de representação, passíveis de ocorrer em momentos distintos: na produção dos registros de conhecimento, na organização dos sistemas de informações documentais e no acesso às informações pelos usuários. São também incluídas neste texto discussões preliminares sobre as relações da representação com a ontologia e a **epistemologia**, campos tradicionais da filosofia. Seguem-se outros tópicos relacionados ao tema, cujos títulos denotam seus conteúdos específicos: cognição e transdisciplinaridade; conceito como produto da representação primária e insumo para a representação secundária; novos espaços e métodos peculiares de representação do conhecimento.

**Palavras-chave:** ontologia. **epistemologia**. representação do conhecimento. metadados. conceitos. cognição. ciência da informação. biblioteca digital. arquivo digital. hermenêutica

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[Catálogos, dispositivo de interpelação?](#). *Perspectivas em Ciência da Informação* v. 8, n. 2, jul./dez. 2003 (ARTIG)  
MOSTAFA, Solange Puntel

Discussão comparativa das três correntes **epistemológicas** presentes na área de interrelação entre a comunicação e a educação: o humanismo, o criticismo e o pós-estruturalismo. Apresenta o olhar pós-estruturalista em direção aos catálogos, os resumos, os indicadores e as listas de citações, indagando se são dispositivos de interpelação. Se tal, que implicações seriam cabíveis?

**Palavras-chave:** **epistemologia**. humanismo. criticismo. pós-estruturalismo. catálogo. análise de citação

[link externo](#)

Metodo 1 [3]

[A interdisciplinaridade na abordagem das questões ambientais.](#) *Comunicação & Informação* v. 6, n. 2, jul./dez. 2003

(ARTIG)

VIEIRA, Jane Eyre G.; MORAIS, Roberto Prado de

A era da informação, da ciência e da tecnologia convive com a exclusão de muitos indivíduos do processo decisório, pertencentes às situações de pobreza, desapropriados de sua cultura, trabalho, dignidade e cidadania. O trabalho aborda a necessidade de construção de um novo paradigma civilizatório, pautado pela ética, e pela racionalidade ambiental, que responda às inquietações teóricas e práticas advindas do processo acelerado de transformações, no qual as instituições, a ciência, o modo de produção e consumo devem ser repensados. Processo no qual uma nova síntese **epistemológica** interdisciplinar deverá surgir, fruto da reformulação do saber, de uma visão holística e integradora do ambiente, orientados para a sustentabilidade ambiental.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade. saber ambiental. informação. sustentabilidade

Metodo 1 [1]

[Habermas e a teoria do conhecimento.](#) *ETD - Educação Temática Digital* v. 5, n. 1, dez. 2003 (ARTIG)

MEDEIROS, Arlene Maria Soares de; MARQUES, Maria Auxiliadora de Resende Braga

Este estudo tem o propósito de discutir algumas questões levantadas por Habermas em: Conhecimento e Interesse, O Discurso Filosófico da Modernidade e Teoria de la Acción Comunicativa: complementos y estudios previos. A escolha por essas três obras, de cunho mais epistemológico, baseia-se na representatividade delas para a compreensão e aprofundamento de questões que tratam da **teoria do conhecimento**, da superação paradigmática da filosofia da consciência pela filosofia da linguagem e da concretização de seu projeto de modernidade via a possibilidade da ampliação do conceito de racionalidade. É inegável a grande contribuição de Habermas na **teoria do conhecimento**, na compreensão das sociedades capitalistas avançadas e na radicalização de uma razão que se faz fundamentalmente emancipatória.

**Palavras-chave:** **teoria do conhecimento.** racionalidade. modernidade e pós-modernidade

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

**[Habermas e a teoria do conhecimento](#)**  
**[p.1-24.](#)** *ETD - Educação Temática Digital* v. 5, n. 1, dez. 2003

(00000)

MEDEIROS, Arlene Maria Soares de

teoria do conhecimento, da superação paradigmática da filosofia da consciência pela filosofia da linguagem e da concretização de seu projeto de modernidade via a possibilidade da ampliação do conceito de racionalidade. É inegável a grande contribuição de Habermas na **teoria do conhecimento**, na compreensão das sociedades capitalistas avançadas e na radicalização de uma razão que se faz fundamentalmente emancipatória. <br> <br> <b><span class= "title"><b>Palavras-chave</b></span><br /></b> **Teoria do conhecimento;** Racionalidade; Modernidade e pós-modernidade <p> <br> <span id="abstract" style="color:#666666"> <B><BIG>Abstract</BIG></span></B><p> <DIV align=justify> The main objective of this study is to argue some questions put by Habermas in: Conhecimento e Interesse (Knowledge and Human Interests), O Discurso Filosófico da Modernidade (The Philosophical Discourse of Modernity) and Teoria de la Acción. Comunicativa: complementos y estudios previos ( The Theory of Communicative Action). The choice for these three works, of **epistemológica** focus, is based on their importance for the understanding and the deepening of questions that deal with the knowledge theory, of the paradigmatic overcoming of the conscience philosophy for the language philosophy and the accomplishment of his project of modernity through the possibility of magnifying the rationality concept. The great contribution of Habermas in the theory of the knowledge, in the understanding of the advanced capitalist societies and in the radicalization of a reason that makes itself fundamentally free is undeniable. <br><br> <b><span class="title"><b>Keywords</b></span><br /></b> </DIV></br> Theory of knowledge; Rationality; Modernity and post-modernity

[link externo](#)

Metodo 1 [5]

[A produção científica da Anped e da Intercom no GT da Educação e Comunicação.](#) *Ciência da Informação* v. 32, n.

1,

jan./abr.

2003

(ARTIG)

MOSTAFA, Solange Puntel; MÁXIMO, Luis Fernando

Análise as literaturas publicadas no período 1994-2001 nos grupos de trabalho da Sociedade Interdisciplinar para os Estudos da Comunicação (Intercom) e da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (Anped) no tema da comunicação educativa, em que foram analisadas respectivamente 1.023 e 1.049 citações bibliográficas presentes nos trabalhos apresentados. O objetivo da pesquisa foi perguntar quais autores nacionais e internacionais constituem a frente de pesquisa (autores mais influentes) nas duas literaturas e, se possível, visualizar tendências **epistemológicas** na produção científica. Os resultados apontam o humanismo e as teorias críticas da recepção na Intercom, enquanto na Anped o pós-estruturalismo parece ser a tendência dominante.

**Palavras-chave:** comunicação científica. bibliometria. comunicação e educação. estudos de citações. cienciometria

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[A epistemologia da complexidade e a ciência da informação.](#) *Ciência da Informação* v. 32, n. 2, maio/ago. 2003 (ARTIG)

FRANCELIN, Marivalde Moacir

A ciência, ao longo do século XX, passou por um amplo debate sobre os seus princípios básicos de construção. O racionalismo, o determinismo e o mecanicismo foram superados pela incerteza proposta pela própria ciência, dando origem a possíveis rupturas epistemológicas e a busca por 'novos' paradigmas. Este trabalho propõe-se a apresentar o pensamento complexo moriniano, utilizando-se como justificativa o pressuposto de 'instinto formativo' bachelandiano para tentar aproximar a ciência da informação da chamada 'ciência nova'.

**Palavras-chave:** ciência da informação. epistemologia. edgar morin. gaston bachelard

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Proyectar la memoria: del ordo nacional a la reapropiación crítica.](#) *Transinformação* v. 15, n. 1, jan./abr. 2003 (ARTIG)

GARCÍA GUTIÉRREZ, Antonio

Os seres humanos, historicamente, têm fixado suas memórias em uma diversidade crescente de meios. Atualmente, no entanto, longe da expansão criativa de novos suportes, os meios reduzem-se, de forma crescente, aos objetos digitais. Assegura-se, desse modo, a integração, mas garante-se também a sua total dependência da mediação externa. Nesta era de lembranças neuróticas, deve-se ter consciência de que a digitalização não promove apenas vantagens, como as indústrias culturais querem nos fazer crer, mas também desvantagens, especialmente em relação aos valores culturais, à liberdade da memória, à heteroconstrução de identidades e ao controle do cidadão pelo próprio suporte. Esses aspectos são frequentemente ignorados pelo pensamento dominante na Pesquisa em Organização do Conhecimento, sendo alimentado como tendência pelas elites dogmáticas. O poder é sempre projetado para se perpetuar e a memória é atualmente reescrita a partir dessa agenda imaginária. A comparação entre unidades hipotéticas da memória, confinadas em registros limitados e a figura geométrica de um cubo, apesar da redução metafórica, leva a diversas asserções, algumas delas pragmáticas, essenciais para colocar a Pesquisa em Organização do Conhecimento em uma posição, em larga medida pós-epistemológica, na qual a reflexividade e a complexidade devem comandar tanto as diretrizes quanto as ações dos pesquisadores e profissionais. Isso porque a interação da memória não é explicitável, constituindo-se em uma complexa rede de significados aberta para a instabilidade e a constante readaptação a 'atratores culturais'. A construção da exomemória é influenciada por preconceitos locais ou globais, dados historicamente por instâncias que se encontram além do alcance dos cidadãos. Um deles é a ordem nacional, uma tendência que inunda toda a existência, da autoconsciência lingüística à engenharia do conhecimento. A teoria da Organização do Conhecimento deveria estar comprometida com o desvelamento dos preconceitos ao atuar nos processos de organização e representação promovendo não a recusa preconcebida, mas a renegociação da presença de sua retórica invisível e real na construção da memória digital.

**Palavras-chave:** pesquisa em organização do conhecimento. memória digital. teoria

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Os pioneiros da Ciência da Informação nos EUA.](#) *Informação & Sociedade: Estudos* v. 12, n. 2, 2002 (ARTIG)

MORAES, Alice Ferry de

Este artigo, baseado num índice da American Society for Information Science and Technology (ASIS&T) sobre pioneiros da Ciência da Informação nos Estados Unidos da América (EUA), categoriza os critérios para a escolha dos nomes desta lista e de outros apontados pela própria ASIS&T em um Álbum de recortes em que expoentes da Ciência da Informação fazem reflexões e comentários sobre suas carreiras. Para tanto usa como instrumentos de comparação um artigo sobre uma breve história da Ciência da Informação; um outro sobre os nomes mais citados na área entre 1972 a 1995; e os Anais das reuniões do Georgia Institute of Technology onde são registrados os nomes e as Instituições dos participantes daqueles eventos considerados marcos para a área. Após o cruzamento de dados, algumas conclusões sobre os critérios são formuladas o que por sua vez fornecem indícios para a história da Ciência da Informação nos EUA.

**Palavras-chave:** ciência da informação. pioneiros da ciência da informação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação.](#) *Perspectivas em Ciência da Informação* v. 6, n. 1, jan./jun. 2001 (ARTIG)

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, María Néida

No mundo contemporâneo, a ciência da informação é parte de um campo de discursos acerca do conhecimento e da informação que pode-se denominar como uma formação social de meta-conhecimento. Suas possibilidades de conhecimento, assim, são ao mesmo tempo objeto de reflexão **epistemológica** e sintoma de mudança do estatuto da própria **epistemologia**.

**Palavras-chave:** **epistemologia**. ciência da informação. meta-conhecimento

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Why Quantum Correlates of Consciousness Are Fine, But Not Enough](#). *Revista Eletrônica Informação e Cognição* v. 3, n. 1, 2001 (ARTIG)  
VAAS, Rüdiger

The existence of quantum correlates of consciousness (QCC) is doubtful from a scientific perspective. But even if their existence were verified, philosophical problems would remain. On the other hand, there could be more to QCC than meets the sceptic's eye: • QCC might be useful or even necessary for a better understanding of conscious experience or quantum physics or both. The main reasons for this are: the measurement problem (the nature of observation, the mysterious collapse of the wave function, etc.), ostensibly shared features of quantum phenomena and conscious phenomena (e.g., complementarity, nonspatiality, acausality, spontaneity, and holism) and connections (ontology, causation, and knowledge), the qualia problem (subjectivity, explanatory gap etc.). But there are many problems, especially questions regarding realism and the nature and role of conscious observers; • QCC are conceptually challenging, because there are definitory problems and some crucial ontological and **epistemologica** shortcomings. It is instructive to compare them with recent proposals for understanding neural correlates of consciousness (NCC). QCC are not sufficient for a quantum theory of mind, nor might they be necessary except perhaps in a very broad sense; • QCC are also empirically challenging. Nevertheless, QCC could be relevant and important for the mind-body problem: QCC might reveal features that are necessary at least for behavioral manifestations of human consciousness. But QCC are compatible with very different proposals for a solution of the mind-body problem. This seems to be both advantageous and detrimental. QCC restrict accounts of nomological identity. The discovery of QCC cannot establish a naturalistic theory of mind alone. But there are also problems with QCC in the framework of other ontologies.

**Palavras-chave:** teoria quântica. tamanho do problema. mente. cérebro. realismo

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[O projeto de \*\*epistemologia\*\* social e o problema esquivo do Conhecimento](#). *Revista de Biblioteconomia de Brasília* v. 25, n. 2, 2001 (ARTIG)  
FULLER, Steve

A **epistemologia** social é uma abordagem naturalista às questões normativas em torno da organização da pesquisa. É uma filosofia que leva a sério a história e os estudos sociais da ciência como uma base para o estabelecimento de uma 'política do conhecimento' no sentido mais amplo possível. Explico as origens da **epistemologia** social na filosofia anglófona, que tipicamente confunde knowledge no sentido de science e consciousness, as quais, em outras línguas européias, são mantidas distintas. Argumento que a **epistemologia** social apresenta o problema do conhecimento 'de-fora-para-dentro', em vez de 'de-dentro-para-fora', como fez Descartes. A **epistemologia** social é naturalista na medida em que supõe que o conhecimento somente pode ser a respeito do mundo se estiver localizado no mundo. O criticismo torna-se o instrumento principal da **epistemologia** social para identificar como o lugar do conhecimento no mundo influencia o que pode ser conhecido. O ideal institucional da **epistemologia** social é a universidade, cuja dupla missão de ensinar e pesquisar tem por objetivo a distribuição do conhecimento de forma a impedir a concentração de poder. A antítese deste ideal são a propriedade intelectual e a maioria dos regimes contemporâneos de gestão do conhecimento.

**Palavras-chave:** **epistemologia** social. bertrand russell. ciência. iluminismo. universidade. naturalismo. criticismo. positivismo. sociologia do conhecimento. fenomenologia. bem posicional. gestão do conhecimento. propriedade intelectual. racionalidade limitada

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Interdisciplinaridade: a filosofia como instrumento de diálogo entre as ciências](#). *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina* v. 5, n. 5, 2000 (RELAT)  
CAMPESTRINI, Danilo; VANDRESEN, Vilmar; PAULINO, Luciana

O objetivo do texto é pensar a noção de interdisciplinaridade como o possível diálogo entre as ciências conduzido pelo processo metodológico da Filosofia. O possível caráter interdisciplinar da Filosofia fica evidente quando se indaga o seu objeto de estudo. De outra forma pode-se afirmar que a interdisciplinaridade é a visão **epistemológica** mais adequada para se pensar a construção, seleção e transmissão do conhecimento.

**Palavras-chave:** interdisciplinaridade. filosofia

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[A metamorfose do aprender na sociedade da informação.](#) *Ciência da Informação* v. 29, n. 2, maio/ago. 2000 (ARTIG)  
ASSMANN, Hugo

A sociedade da informação precisa tornar-se uma sociedade aprendente. As novas tecnologias da informação e da comunicação assumem, cada vez mais, um papel ativo na configuração das ecologias cognitivas. Elas facilitam experiências de aprendizagem complexas e cooperativas. O hipertexto não é uma simples técnica. É uma espécie de metáfora **epistemológica** para a interatividade. As redes e a conectividade podem abrir nossas mentes para a sensibilidade solidária. A sociedade da informação requer um pensamento reaversal e projetos transdisciplinares de pesquisa e aprendizagem.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Epistemologia da Ciência da Informação.](#) *Revista de Biblioteconomia de Brasília* v. 23-24, n. 3, 1999-2000 (COMUN)  
ZANDONADE, Tarcisio

Define quando foi criado o Grupo 8-**Epistemologia**, e seu objetivo de acolher os trabalhos que, de forma pioneira nos encontros da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, foram sendo submetidos a este tema. Define, também, o termo **epistemologia** como uma crítica do conhecimento científico e que tem como objeto de estudo as ciências.

**Palavras-chave:** ciência da informação. **epistemologia**

Metodo 1 [7]

**<b>Sobre o papel da História</b>.** *ETD - Educação Temática Digital* v. 2, n. 1, 2000 (00007)  
ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de

<DIV align=justify> Neste artigo, discute-se o papel da ciência da história. O conhecimento científico, desde a sua origem, tem se marcado por uma constante busca do rigor na compreensão da realidade. Ao demarcar seu espaço próprio, a ciência caracteriza-se sempre pela referência ao seu outro, a não ciência. A discussão em torno do estatuto da História exige algumas considerações em torno do regimento da ciência em geral. Contudo, uma análise do desenvolvimento da ciência nos mostra a sua historicidade, pois os seus critérios têm se transformado, sofrendo incrementos conforme as vicissitudes ou as marcas da temporalidade da interação humana. <br> <br> <b><span class= "title"><b>Palavras-chave</b></span><br /></b> Ciência-História; Ciência-Pesquisa; Pesquisa histórica <p> <br> <span id="abstract" style="color:#666666"> <B><BIG>Abstract</BIG></span></B><p> <DIV align=justify> In this paper is analyzed the role of History as a science. Since his origin the scientific knowledge is preoccupied with a search of a rigour. For to demarcate his own space science concerned always for no-scientific-field. The discussion about the History?s **epistemological** statute demands some general considerations on science?s regiment. However science is a historical phenomenon. His criterions have been changed in accordance with vicissitudes or the marks of human interaction temporality. <br><br> <b><span class="title"><b>Keywords</b></span><br /></b> </DIV></br> Science-History; Science-Research; Historical research

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação.](#) *DataGramaZero* v. 1, n. 6, dez. 2000 (ARTIG)  
GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Néida

Se as estratégias metodológicas são definidas em horizontes concretos de possibilidades políticas e **epistemológicas**, os programas de pesquisa em Ciência da Informação, devido a sua filiação às Ciências Sociais, são duplamente afetados, em sua estrutura paradigmática e em seus conteúdos teóricos e empíricos, pela configuração social dos regimes de informação. Tendo que articular o caráter estratificado de seu objeto, premissas poli**epistemológicas**, abordagens interdiscursivas e de intervenção informacional, o escopo e abrangência de um programa de pesquisa se definem em três espaços gnosiológicos: o da comunidade de pesquisa, o de gestão e avaliação da ciência e o da rede ampla de pares, de empreendedores sociais e de "socius". Sendo que cada um desses espaços tem diferentes demandas e culturas de evidência, a direção e as perspectivas de uma Sociedade da Informação colocariam o desafio de grandes projetos orientados por missão com a responsabilidade de sustentar processos intensivos de inovação informacional e ações inclusivas de cidadania informacional e identificação cultural.

**Palavras-chave:** methodological strategies. information science. knowledge. information society. informational citizenship. estratégias metodológicas. ciência da informação. conhecimento. sociedade da informação. cidadania informacional

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Cuestiones Epistemológicas de la ciencia bibliotecológica y de la información.](#) *Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação* v. 5, n. 2, jul./dez. 1999 (ARTIG)  
RENDÓN-RÓJAS, Miguel Angel



A disponibilização do conhecimento registrado, enquanto tarefa da biblioteconomia, deve ter em conta não só as diferentes visões de mundo num determinado período, como o dinamismo que as transforma. O acesso ao conhecimento registrado contribui para a alienação intelectual, na medida em que enrijece, segundo a versão dominante, a visão de mundo que preside a organização dos documentos. Entretanto, fornece também acesso aos registros, criando uma abertura para o autoconhecimento. Neste sentido, o trabalho da biblioteconomia coloca-se como locus de possibilidades da ação criativa. E na compreensão desta tensão que se deve colocar o profissional da biblioteconomia.

**Palavras-chave:** informação. biblioteconomia. **epistemologia**. usuário. documento

Metodo 1 [6]

### [Apontamentos para uma reflexão epistemológica sobre a ciência da informação: Varet, Foucault e Latour.](#)

*Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação* v. 5, n. 2, jul./dez. 1999 (ARTIG)  
ODDONE, Nanci

Historiando os fatores que contribuíram para a emergência da disciplina ciência da informação, o artigo aponta possíveis relações entre a concepção **epistemológica** desenvolvida pelo filósofo Gilbert Varet e algumas das idéias propostas por Michel Foucault e Bruno Latour. Sugere também que essas relações poderiam vir a constituir uma agenda teórica voltada para a reflexão **epistemológica** sobre a disciplina.

**Palavras-chave:** **epistemologia**. materialidade. circulação. redes

Metodo 1 [7]

### [A organização do conhecimento e seus paradigmas científicos: algumas questões epistemológicas.](#)

*Informare: Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação* v. 5, n. 2, jul./dez. 1999 (ARTIG)  
MIRANDA, Marcos Luiz Calvacanti de

Aborda os principais paradigmas científicos da organização do conhecimento e suas implicações nas atividades dos cientistas e profissionais da informação, especificamente aqueles dedicados a representação do conhecimento. Considera a natureza e produção do conhecimento, bem como algumas leis, teorias, técnicas, modelos, metodologias e aplicações da área.

**Palavras-chave:** organização do conhecimento. **epistemologia**. ciência da informação. paradigmas científicos

Metodo 1 [6]

### [Fundamentos da informação na abordagem matemática da ciência da informação.](#) *Informare: Cadernos do*

*Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação* v. 5, n. 2, jul./dez. 1999 (ARTIG)  
FERNANDES, Geni Chaves

Embora se possa verificar na abordagem matemática da CI a absorção de conceitos e pontos de vista oriundos das críticas sobre ela projetadas, não se encontram mudanças significativas no que se refere aos fundamentos dos quais parte para abordar o fenômeno informacional, se comparada a atual fase com a fase inicial desta abordagem. A busca de uma estrutura subjacente ao fenômeno informacional e a tônica, o que lhe garantiria um modelo universal e reproduzível da atividade científica, possivelmente extensível a outras atividades. Tal modelo serviria como parâmetro de acompanhamento das ciências (finalidade prática) e como um espelho que retornaria a ciência sua própria medida (finalidade **epistemológica**).

**Palavras-chave:** informação. abordagem matemática. infometria

Metodo 1 [1]

### [Construção de conceitos no campo da ciência da informação.](#) *Ciência da Informação* v. 27, n. 1, jan./abr. 1998

(ARTIG)

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa

A construção de conceitos interfere na ruptura **epistemológica** de uma ciência com o senso comum e no desenvolvimento de modelos científicos voltados para a observação, descrição e interpretação dos objetos teóricos e empíricos de um campo do conhecimento. A formação do arcabouço conceitual da biblioteconomia e documentação parece ter tido por base o fluxo de tratamento e recuperação da informação, bem como os conceitos e termos a ele associados. No entanto, este arcabouço parece possuir alguns problemas metodológicos, entre eles a construção de conceitos descritivos sem uma paralela preocupação com a elaboração de conceitos metodológicos correspondentes e a perspectiva eclética adotada em sua construção. Tais constatações parecem indicar que a biblioteconomia e documentação possuem uma frágil ruptura com o senso comum. Logo, se área pretende participar do campo científico, como indica o termo ciência da informação, deve assumir uma postura diferenciada diante das metodologias científicas e mais especificamente da construção de conceitos.

**Palavras-chave:** biblioteconomia. documentação. ciência da informação. construção de conceitos. ruptura **epistemológica**

[link externo](#)



Método 1 [3]

[Educação face à mídia: interacionismo e mediações.](#) *Comunicação & Informação* v. 1, n. 2, jul./dez. 1998 (ARTIG)  
SILVA, Magno L. Medeiros da

Os fundamentos e os resultados de algumas experiências latino-americanas na área de Educação face à Mídia, especialmente as do Chile, Peru e Uruguai. Discute ainda uma série de questões teóricas, **epistemológicas** e metodológicas referentes às mediações do processo de recepção midiática e ao paradigma interacionista no campo Comunicação- Educação

**Palavras-chave:** educação e mídia. mediações. recepção. paradigma interacionista

Método 1 [1]

[As formas sociais da consciência: o pensamento de Antonio Gramsci.](#) *Transinformação* v. 8, n. 1, jan./abr. 1996 (TEMAS)

HITOMI, Alberto Haruyoshi

As formas sociais da consciência como senso comum, bom senso, folclore, religião, ideologia e filosofia são analisados como parte de uma **teoria do conhecimento** de acordo com o pensamento de Antonio Gramsci. Juntas, essas formas sociais da consciência constituem a 'filosofia de uma época'; elas explicam porque a ideologia é o terreno onde os homens adquirem consciência dos conflitos sociais e lutam para resolvê-los.

**Palavras-chave:** formas sociais da consciência. ideologia. senso comum. filosofia. materialismo histórico. representação social. gramsci. **teoria do conhecimento**

Método 1 [3]

[Hacia un nuevo paradigma en Bibliotecología.](#) *Transinformação* v. 8, n. 3, set./dez. 1996 (TEMAS)  
RENDÓN-RÓJAS, Miguel Angel

Utilizando um enfoque semiótico, se distinguem a informação sintática, a informação semântica e a informação pragmática. Esta última, onde está inserido o sujeito com sua intencionalidade e seu contexto é a que pode atuar como eixo diretor para abordar a análise **epistemológica** da Biblioteconomia.

**Palavras-chave:** informação semântica. informação sintática. informação pragmática. **epistemologia**. biblioteconomia

Método 1 [3]

[Práticas e táticas: Michel de Certeau \(re\) inventa o cotidiano.](#) *BIBLOS - Revista do Departamento de Biblioteconomia e História* v. 6, 1994 (ARTIG)  
Benito Bisso Schmidt

Neste artigo analisarei a contribuição do historiador Michel de Certeau para o estudo da história do cotidiano a partir de sua obra *L'invention du quotidien*, de 1980. Abordarei as seguintes questões: a forma de resgate analítico do cotidiano, a lógica das práticas do dia-a-dia, o estatuto epistemológico da linguagem comum e a dimensão política da vida cotidiana. Tentarei também situar as balizas **epistemológicas** norteadoras da obra desse autor.

[link externo](#)

Método 1 [1]

[A representação do conhecimento e o conhecimento da representação: algumas questões \*\*epistemológicas\*\*.](#) *Ciência da Informação* v. 22, n. 3, set./dez. 1993 (ARTIG)  
GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Néida

A organização e representação do conhecimento são de fundamental interesse para a recuperação e disseminação da informação. Consideramos oportuno indagar acerca das premissas epistemológicas implícitas na representação do conhecimento e o conhecimento da representação. Trata-se de uma contribuição para o desenvolvimento da pesquisa na área, no contexto da emergência de novas tecnologias e do reaparecimento paradoxal de princípios antropológicos de interpretação do conhecimento e da informação.

**Palavras-chave:** **filosofia da ciência**. **epistemologia**. filosofia do conhecimento. ciência da informação. transferência de informação. representação do conhecimento

[link externo](#)

Método 1 [6]

[Estudos de usuários de bibliotecas: aproximação crítica.](#) *Ciência da Informação* v. 21, n. 3, set./dez. 1992 (ARTIG)

LIMA, Ademir Benedito Alves de

Baseado em sete dissertações de mestrado apresentadas aos diferentes cursos de pós-graduação de universidades brasileiras, este estudo analisa a abordagem **epistemológica** desses trabalhos acadêmicos. Evidencia também o caráter funcionalista que tem norteado os estudos de usuários de biblioteca. O autor aplica o método do materialismo dialético e mostra as contradições subjacentes que existem nessa área, as quais são ignoradas pela abordagem funcionalista. **Palavras-chave** Estudos de usuários; Avaliação de estudos de usuários; Bibliotecas universitárias/estudos de usuários. **Library's users studies: critical approach** Abstract Based on seven Master Science dissertations presented to different post-graduation courses of Brazilian universities, the research analyses the **epistemological** approach of those academical works. The study also emphasizes the functionalist character that has oriented the library's users/studies. The author applies the dialectic materialism method and shows the subjacent contradictions being in this area, which are unknown by the functionalist approach. **Keywords** Users studies. Users studies evaluation. University libraries /users studies.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Aproximación histórica al conocimiento de la comunicación.](#) *Transinformação* v. 1, n. 3, set./dez. 1989 (ARTIG)  
MOREIRO-GONZÁLEZ, José Antonio

Partindo de um paralelismo em razão de objeto (documento) se estabelece a relação entre História e Documentação, para defender a possibilidade de fazer um estudo usando um método histórico. A distribuição técnica do tempo, face a evolução geral de **História da Ciência**, permite analisar a documentação como realidade processual ao único das necessidades científico-sociais. Busca-se a origem histórica de documentação de sua organização sistemática e se apresenta uma resenha dos principais trabalhos que estudaram a documentação dentro de uma perspectiva histórica como comprovação de proposta aqui defendida.

**Palavras-chave:** documentação. necessidades científico-sociais. procuramento da informação

Metodo 1 [1]

[Sistemismo x Dialética: uma questão de diferenciação de propostas.](#) *Transinformação* v. 1, n. 2, maio/ago. 1989 (ARTIG)

ARECO, Angela Maria Barreto

Caracteriza os dois **modelos epistemológicos**: sistemismo e dialético para então estabelecer um confronto entre os dois, a partir de suas distinções e similitudes. Enfatiza o modelo dialético, demonstrando-o como capaz de abarcar as contradições e aspirações do homem.

**Palavras-chave:** **modelos epistemológicos**. sistemismo. dialética

Metodo 1 [3]

[A produção de conhecimentos em biblioteconomia.](#) *Revista de Biblioteconomia de Brasília* v. 11, n. 2, jul./dez. 1983 (ARTIG)

MOSTAFA, Solange Puntel

Analisa a produção/pesquisa em Biblioteconomia, com referência à **teoria do conhecimento** dentro da relação sujeito/objeto.

**Palavras-chave:** produção de conhecimentos. produção e pesquisa em biblioteconomia

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[A Interface da Pesquisa Científica com os Sistemas Gerais de Informação.](#) *Revista de Biblioteconomia de Brasília* v. 10, n. 1, jan./jun. 1982 (ARTIG)

CAVALCANTI, Cordélia Robalhinho

O acesso a informação está evoluindo para o uso crescente dos canais de comunicação. A visão ampla e panorâmica dos caminhos da informação é básica para a pesquisa. A informação requer maior especificidade para se chegar ao conhecimento do estado atual da questão: o acesso a este conhecimento, em campos específicos ou interdisciplinares, será o elo entre uma ciência do processamento da informação, seus elementos, sistemas e técnicas e uma **Ciência da Ciência**.

**Palavras-chave:** pesquisa científica. sistemas de informação. canal de comunicação

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

[Relatório dos seminários do Curso de Metodologia do ensino em Biblioteconomia.](#) *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG* v. 7, n. 1, mar. 1978 (COMUN)

POLKE, Ana Maria Athayde

Demonstra como foi realizado o Curso de Metodologia do Ensino em Biblioteconomia pela Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. Expõe os temas e assuntos abordados, tais como: a situação **epistemológica** da biblioteconomia, documentação, estudo do usuário, Ciência da Informação, entre outros.

**Palavras-chave:** metodologia do ensino em biblioteconomia. currículo de biblioteconomia

Metodo 1 [1]

[Epistemologia social, semântica geral e Biblioteconomia.](#) *Ciência da Informação* v. 6, n. 1, 1977 (ARTIG)

SHERA, Jesse

A história registrada do pensamento sugere que o conhecimento humano aumenta em volume e complexidade, tendendo à interdependência e à fragmentação. Faz-se necessária uma força coesiva que pode ser identificada como uma nova disciplina - a **epistemologia** social - que tenha como objetivo de estudo os meios pelos quais o conhecimento é coordenado e integrado dentro de uma organização social complexa. Existe uma afinidade muito grande entre esta disciplina e a biblioteconomia, já que a última é baseada em fundamentos epistemológicos e tem por objetivo aumentar a utilidade social dos registros gráficos, sendo fundamentalmente, a gerência do conhecimento. A biblioteconomia é a disciplina mais interdisciplinar de todas, e sua tarefa de ordenar, relacionar e estruturar o conhecimento e os conceitos, a torna estreitamente interrelacionada com a semântica geral, também altamente interdisciplinar, **epistemológica** e envolvida na linguagem, simbolismo, abstração, conceituação e avaliação do conhecimento. (H.T.C.)

**Palavras-chave:** **epistemologia** social. semântica. biblioteconomia

[link externo](#)

Metodo 1 [7]

[Informação, ciência, política científica: o pensamento de Derek de Solla Price.](#) *Ciência da Informação* v. 3, n. 2, 1974 (ARTIG)

BRAGA, Gilda Maria

Derek de Solla Price, PhD em Física, PhD em **História da Ciência** da Universidade de Yale, detentor de inúmeros títulos e prêmios científicos em âmbito nacional e internacional. Suas pesquisas são tão importantes quanto diversificadas: estudou o comportamento e as redes de citações bibliográficas, dando nova dimensão a esses estudos bibliométricos, descreveu a natureza da Ciência, da comunicação e da produtividade científica, através de leis internacionalmente aceitas, estabeleceu fundamentos para a política científica e tecnológica que têm sido largamente utilizados por vários países, entre outras.

**Palavras-chave:** derek de solla price. informação. ciência. política científica

Metodo 1 [1]

[Toward a theory of Librarianship and information science.](#) *Ciência da Informação* v. 2, n. 2, 1973 (ARTIG)

Jesse H. Shera

As funções da biblioteconomia vêm se alargando através dos tempos e refletem sempre as atividades, valores e objetivos das sociedades que as sustentam. Sua missão social não se modificou e os bibliotecários têm, contudo, uma compreensão imperfeita do livro como entidade intelectual. Devem eles conhecer o sistema cognitivo do indivíduo e a rede de comunicação da sociedade, a importância desse conhecimento para o indivíduo e a sociedade. A **epistemologia** social seria uma nova disciplina cujo foco estaria na produção, fluxo, integração e consumo de todas as formas de pensamento comunicado por toda a estrutura social. A biblioteconomia, fundamentalmente ciência do comportamento, é considerada pelos russos como um ramo das ciências sociais. Nossa cultura, com profundas raízes da Ciência, começa a perceber que esta constrói tão bem quanto destrói, e a década de 70 deverá ser mais dedicada às ciências sociais do que às ciências físicas. Quanto às atuais tendências, a recuperação mecanizada da informação foi um campo que despertou muito interesse mas foi bem pouco produtivo, pois a ênfase recaiu na máquina e não no aspecto humano, lógico, lingüístico etc.; a bibliografia, atividade central do bibliotecário ? entendida aqui como toda atividade que pretende colocar usuário e livro juntos ? não tem considerado a especialização de assunto: por outro lado, verifica-se no momento interesse pela cooperação. estimulada pela tecnologia da comunicação, teoria geral dos sistemas, automação e tecnologias cor-relatas, o que significa um afastamento das humanidades em direção às ciências físicas, biológicas e sociais. Pessoas de outras áreas têm procurado a biblioteconomia por fatores diversos mas esta "invasão" lhe trará benefícios; quanto à biblioteca pública, o bibliotecário está procurando fazer ser-viço social. Todas estas tendências implicaram na alteração da educação profissional do bibliotecário. Sua primeira necessidade é ter boa formação geral ou liberal, com um mestrado numa área de assunto especializado, que só terá significado se tiver por base aquela educação geral. A pesquisa na biblioteconomia deverá contar com a participação de especialistas das diversas áreas porque o bibliotecário sozinho não tem formação capaz de fazê-lo desenvolver seus projetos. Se o objetivo da formação profissional é desenvolver a capacidade de propor alternativas, então todo o sistema educacio-nal deve trabalhar em conjunto na criação de um eleitorado esclarecido capaz de uma escolha racional para que a democracia possa sobreviver. AbstractFunctions of librarianship broadened through the ages reflecting the attitudes, values and goals of the societies that supported it. Its social mission did not change, and librarians, however, have an imperfect understanding of the book as an in-tellectual entity. They must know the cognitive system of the individual and the communication network of society, as well as the importance of that knowledge to both the individual and to society, Social **epistemology** would be a new di-scipline with a focus upon the production, flow, integration and consupntion of all forms of com-municated thought throughout the entire social fabric. Librarianship, fundamentally a behavioristic science, is considered by the Russians as a branch of the social sciences. Our culture, deeply rooted in

Science, is discovering that the latter can destroy as well as create, and the problems of the "seven-ties" are much apt to be in the social, rather than the physical sciences. As to the present trends, perhaps no aspect of librarianship has aroused so much interest as mechanized information retrieval, and none has been so unproductive, since emphasis was given to machines and not to human, logical, linguistic, etc., aspects; bibliography, the librarian's central activity ? meaning all activities that are required to bring book and user together ? has not taken subject specialization into account; on the other hand, there is nowadays an interest in cooperation stimulated by the technology of communication, general systems theory, automation and related technologies, which signifies a shift from the humanities to the physical, biological, and social sciences. For several reasons people from other areas are recruiting to librarianship, but from this "invasion" librarianship should profit; as for the public library, librarians are trying to play social worker. All these trends imply in changes in the librarian's professional education. The first need of the librarian is a good, general, or liberal, education, with a level of Master's degree in a subject specialization, which only will have a meaning if based upon that general education. Research in librarianship must receive the participation of specialists from other areas because librarians do not have the correct education which could make them capable of carrying out research projects. If the end of education is to develop the capacity to propound alternatives, then educational system in its entirety must work together in the creation of an enlightened electorate capable of rational choice if democracy is to survive.

[link externo](#)

Metodo 1 [1]

Total de **84** trabalhos recuperados.